



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA DO DISTRITO
FEDERAL

Conselho de Cultura do Distrito Federal

ATA

13ª REUNIÃO ORDINÁRIA

CONSELHO DE CULTURA DO DISTRITO FEDERAL

No dia 20 de julho de 2021 foi realizada, via remota, pelo programa Zoom Reuniões, das 19h00 às 22h00, a 13ª Reunião Ordinária do Pleno do Conselho de Cultura do Distrito Federal, com a presença dos seguintes conselheiros e conselheiras:

- Elizabeth Fernandes – Presidente do Conselho
- Iariadney Alves da Silva – Vice-presidente do Conselho
- Aline Maria da Silva Camilo – Conselheira Titular
- Fernanda Barbosa Adão - Conselheira Titular
- João Roberto de Oliveira Moro – Conselheiro Titular
- Pedro Paulo de Oliveira - Conselheiro Titular
- Rita de Cássia Fernandes de Andrade - Conselheira Titular
- Wellington José Lourenço de Abreu – Conselheiro Titular

A assessoria foi realizada por mim, Kenia Severo Pereira, Secretária Executiva do Conselho de Cultura do Distrito Federal.

Ao verificar o quórum mínimo necessário à abertura dos trabalhos, a Presidente do Conselho de Cultura do Distrito Federal, Sra. Elizabeth Fernandes, às 19h15, deu início à reunião ordinária com a seguinte pauta:

19h15 – **INFORMES**

- Informes Gerais da Presidência
- Informes dos Conselheiros
- GT Acessibilidade (composição e prazo)
- Manifestação sobre parecer da Secretaria Especial da Cultura
- Outros
- Informes da Comunidade (até 03 inscrições – 2 minutos cada)

PAUTA

19h45 - Lei Aldir Blanc

20h15 – Debate sobre saldo remanescente e liberação de recursos da SEEC para SECEC (Convite enviado ao Secretário de Economia)

20h55 - Debate sobre instrução para Conselhos Regionais de Cultura sobre os Regimentos interno (minuta).

21h00 - Complexo Cultural da Funarte (Convite enviado à SECEC)

21h00 - Discussão do Regimento e operacionalização dos Comitês Macrorregionais: diretrizes, primeiros passos e resultados emergenciais esperados

21h35 - Proposta e votação de ideias de ações preventivas e de direcionamento de políticas públicas por meio das ferramentas do Sistema de Financiamento à Cultura a regiões de alta vulnerabilidade social (Prioritariamente iniciar com: Ceilândia e Sol Nascente)

21h50 - Instituição de GT para trabalhar definição de linhas de abordagem e diretrizes para elaboração da Cartilha de Pareceristas do FAC – nomes e prazo

22h - ENCERRAMENTO

ORDEM DO DIA:

A Presidente do Conselho de Cultura do Distrito Federal, Sra. Elizabeth Fernandes, iniciou as atividades informando que a reunião de hoje contará com a presença da Professora Alyne que fará a tradução/interpretação da 13ª Reunião Ordinária do Conselho de Cultura de Cultura do Distrito Federal. Solicitou, para ajudar o trabalho da intérprete, para que todos procurem falar de forma mais pausada e evitem falar mais de uma pessoa ao mesmo tempo.

Informou sobre o falecimento do artista plástico, designer e cenógrafo, Ribamar Fonseca, que perdeu uma longa batalha para o câncer. Também comunicou o falecimento do cineasta de Brazlândia Alacir Neves.

Iniciou os informes contatando que o CCDF enviou um ofício a Secretaria de Economia convidando o Secretário André Clemente para vir até o Conselho de Cultura do DF para falar sobre o saldo remanescente do FAC e outros assuntos, mas a assessoria do Secretário informou que não conseguiu despachar com ele ainda, de forma que não temos uma resposta.

O Conselho também enviou um convite ao Secretário de Cultura para participar da reunião de hoje para tratar sobre o Complexo Funarte. O Secretário aceitou o convite, mas solicitou que sua participação seja após o dia 04 de agosto em função dos compromissos já assumidos.

Lembrou que na semana passada o Conselho aprovou uma consulta sobre a gestão do FAC e a gestão das emendas parlamentares. Informou que a Secretaria solicitou mais tempo para resposta, tendo em vista a complexidade das solicitações, além da instabilidade do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) que vem com problemas há alguns dias.

Informou que com a prorrogação do prazo de inscrições para candidaturas para os Conselhos Regionais de Cultura, solicitada, principalmente, pela comunidade cultural da Fercal e de Arniqueira, o Conselho de Cultura encaminhou correspondência às Administrações Regionais das oito regiões com pleito aberto, solicitando apoio na divulgação da prorrogação do prazo de inscrições. Comentou que o Núcleo Bandeirante e o Park Way já estão quase com o número de inscrições necessárias para formar o CRC. Contou que Arniqueira já tem algumas inscrições e que ontem ela e as Conselheiras Aline e Rita participaram de uma reunião promovida pela Gerente de Cultura de Arniqueira, Aliny Acácio, para esclarecer dúvidas e mobilizar a comunidade cultural.

Contou que na Fercal o Conselheiro Pepa está contando com a ajuda da Conselheira Regional Neide Nobre e com a Gerente de Cultura de Sobradinho, a Sra. Rosemaria Santos, e que o número de inscrições vem crescendo bastante.

Informou que o Conselho recebeu vários pedidos de afastamento de Conselheiros Regionais para participar do processo de formação da lista tríplice de suas regiões e por questões pessoais e que os afastamentos foram publicados na página do CCDF, por meio do Pronunciamento nº 02/2021.

Contou na última reunião o Sr. Márcio Apolinário solicitou ajuda para receber a resposta de uma

demanda encaminhada à Secretaria de Cultura e que no dia 15 de julho o CCDF recebeu um e-mail da Comissão da Frente Unificada da Cultura do DF tratando sobre o tema abordado pelo Sr. Márcio Apolinário. Informou que o e-mail foi encaminhado via processo SEI para a SECEC, mas que não havia resposta até o momento.

Encerrados os informes gerais, a Presidente passou a palavra para os informes dos demais Conselheiros.

O Conselheiro Pedro Paulo agradeceu o adiamento do período de inscrições para candidaturas para os Conselhos Regionais de Cultura e comentou que na região norte do DF a Fercal foi a única Região Administrativa que não conseguiu formar o CRC no ano passado, mas que tem certeza de que com o auxílio dos fazedores de cultura da região conseguirão formar o Conselho dessa vez.

A Conselheira Rita comentou que hoje iniciou o curso, oferecido pelo TCDF, com foco nos Conselheiros Regionais de Cultura, que será um curso de três dias, com conteúdo muito rico e que está contando com a participação de vários Conselheiros Regionais. Aproveitou para perguntar para a Presidente sobre o andamento da capacitação que a Secretaria de Cultura irá oferecer aos CRCs e sobre a Conferência de Cultura do Distrito Federal.

Comentou que ficou sabendo de um encontro realizado no antigo Polo de Cinema de Sobradinho e pediu informações sobre o que foi discutido e sobre os planos para o espaço.

A Presidente comentou que o Conselho e a Secretaria recebeu uma série de questionamentos sobre o curso oferecido pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal, mas que não têm qualquer governança sobre ele, assim, não tem maiores informações. Comentou que recebeu informação sobre o curso quando as inscrições já estavam abertas, mas que espera que o curso fique gravado para que mais pessoas tenham acesso ao conteúdo.

Com relação a Conferência de Cultura o processo está na Assessoria Jurídico-legislativa da SECEC para manifestação e que o processo de capacitação está com a Assessora Mirella Ximenes e que teve um pequeno atraso no andamento, pois ela sofreu um acidente e teve que fazer uma cirurgia de emergência no pé.

Com relação ao encontro no antigo Polo de Cinema de sobradinho, informou que desconhece o assunto, ao que a Conselheira Rita falou que ficou sabendo da participação da Presidente no referido encontro. A Presidente comentou que a Conselheira deve estar se referindo a uma reunião que aconteceu no Gabinete da Secretaria de Cultura a pedido do comunidade de Sobradinho e que, nesse caso, acredita que seja ideal que a Conselheira Neide Nobre dê o informe.

A Conselheira Fernanda comentou que é ponto focal das Regiões Administrativas do Cruzeiro, Estrutural, Guará, Sudoeste/Octogonal e SIA.

Informou que o Guará tem demandas específicas sobre defesa da privatização do Teatro de Arena e que o CRC está trabalhando internamente para encaminhar ao CCDF seu modelo de regimento interno. Comentou que o Guará tem por característica principal a participação social latente de vários seguimentos culturais e que o CRC vem enfrentando um conflito político com o movimento gospel com os demais seguimentos culturais para que possam de fato executar políticas públicas previstas na Lei Orgânica da Cultura, mas que estão enfrentando dificuldades.

Contou que na Estrutural também foi identificado um conflito interno no CRC, aonde alguns Conselheiros do movimento gospel não estão se sentido contemplados no processo de construção da lista tríplice. Comentou que vem acompanhando o processo desde o início e que está preparando um parecer para subsidiar os Conselheiros Regionais de Cultura e, principalmente, para auxiliar na manutenção da estrutura do CRC. Informou que a cidade tem uma nova Administradora que vivenciou um processo de construção da lista tríplice diferente no Guará, anterior a regulamentação da Lista pelo CCDF, e que, por isso, existem alguns vícios no processo. Apontou que mesmo a Lista Tríplice não estando ainda em pleno funcionamento no DF, existem alguns vícios que são anteriores a

regulamentação e que o processo junto Presidência e os Conselheiros que se sentem de alguma forma ameaçados gera conflitos e, por isso, acredita que é necessário que o CCDF realize um levantamento de todas as pendências de regulamentação da LOC, de preferência, antes do fim desta gestão. Apontou que entende que não podem mexer na LOC, mas que é preciso saber o que ainda falta ser regulamentado.

Comentou que a região de Águas Claras não é uma das que é ponto focal, mas que essa semana houve uma manifestação acerca do código de ética dos Conselheiros e que não existe nada específicos para os Conselheiros de Cultura e os Conselheiros Regionais de Cultura. Assim, considera que é preciso tratar de assunto especificamente, principalmente por conta das influências políticas que existem nos Conselhos Regionais.

Com relação as eleições para os CRCs pendentes em sua macrorregião, que são Sudoeste/Octogonal e SAI, comentou que adotou a estratégia de conversa direta com as pessoas, pois é representação da sociedade civil e entende perfeitamente quando as pessoas dizem que estão desgastadas com essa instância de participação. Então, comentou que não é seu perfil ser spam. Explicou que, nesse caso, não ser spam significa não insistir para uma ação que deve ser voluntária. Comentou que conseguiram no ano passado um número recorde de Conselhos Regionais de Cultura, que se comprometeram em realizar esse novo pleito, mas que está tendo mais cuidado agora, pois as pessoas estão desgastadas, além do fato das regiões estarem muito intimamente ligadas ao Cruzeiro e, por isso, tem sido difícil o diálogo; tanto é, apontou, que só existe duas inscrições para a região do SIA e nenhuma para o Sudoeste.

Finalizou seu informe destacando que em função das demandas de solicitação de intervenção do CCDF junto a Administração Regional do Guará, com relação ao Teatro de Arena, o Conselho está elaborando uma recomendação coletiva, com a contribuição de todos os Conselheiros do CCDF, de modo a atender todas as regiões do Distrito Federal, sobre possíveis processos de bens e equipamentos culturais do Distrito Federal de modo a orientar todos os Administradores Regionais.

A Presidente Elizabeth comentou, sobre a questão do código de ética, que pensa que possam chamar a AJL para participar do debate em um ponto de pauta específico, pois as informações passadas ao Conselheiro Regional de Águas Claras foram dadas sob orientação da Dra. Laiza Spagna. Comentou que poucos minutos antes do início da reunião, o CCDF recebeu um e-mail também do CRC de Águas Claras estranhando a minuta de regimento interno que o CCDF encaminhou, que na verdade é um modelo de resolução e não de regimento interno de CRC e que, em função disso, utilizaram um modelo de regimento de Samambaia que já estava pronta e aprovada.

A Conselheira Aline comentou que traria essas informações de Águas Claras como informe, ao que a Conselheira Fernanda se desculpou e informou que recebeu essa demanda e que se comprometeu a dar conhecimento ao Conselho.

A Conselheira Aline comentou que recebeu esse e-mail do CRC de Águas Claras questionando sobre o modelo de regimento interno que o CCDF encaminhou aos Conselhos, mas que o tema está em ponto de pauta e, por isso, acredita que seja mais adequado abordar o assunto na pauta. Reforçou o informe da Presidente sobre a reunião com os agentes culturais de Arniqueira e agradeceu a participação da Presidente Elizabeth e da Conselheira Rita, assim como ao empenho da Gerente de Cultura que trabalhou bastante na mobilização dos agentes e que estão animados para formar o Conselho Regional de Cultura.

A Presidente do Conselho lembrou que a região de Arniqueira é nova enquanto Região Administrativa, que tem pouco mais de um ano, e que os agentes culturais atuavam em outras regiões e que isso deve ser considerado, mas que a Conselheira Rita, em sua apresentação na reunião, esclareceu muito bem esse ponto e que a comunidade parece estar engajada para a formação do Conselho.

O Conselheiro Pedro Paulo comentou sobre a importante ajuda da Conselheira Regional Neide Nobre na mobilização da comunidade da Fercal e agradeceu o apoio e comentou que o Administrador de

Sobradinho se comprometeu a auxiliar no processo.

A Conselheira Neide informou que o CRC de Sobradinho havia solicitado a estrutura do antigo posto policial da cidade para sediar o Conselho Regional, mas que foram surpreendidos pela retirada do posto que, segundo foram informados, já havia sido requisitado pela Administração do Park Way para sediar o Conselho Tutelar. Contou que imediatamente o Administrador convocou o Conselho e apresentou várias possibilidades, mas que já há uma outra opção de sede para o CRC na Galeria Van Gogh, que a Gerente de Cultura já formalizou a solicitação e que as coisas estão caminhando. Registrou a importância do diálogo entre a Administração e do Conselho Regional, a importância da Administração estar aberta às demandas do CRC.

Com relação ao Polo de Cinema de Sobradinho, comentou que o local tem uma estrutura muito boa e que a comunidade propôs a ideia de uma escola técnica que atenda a região norte. Nesse sentido, a Administração de Sobradinho fez uma solicitação de uma pauta à Secretaria de Cultura e foram atendidos pelo Secretário Bartolomeu Rodrigues, no dia 14 de julho. Na reunião, apresentaram a ideia inicial de Sobradinho, que seria solicitar uma cessão de uso para essa escola, mas tiveram a grata surpresa que a Secretaria de Cultura já tem um projeto em andamento para uma escola multicultural para formação de técnica de artistas. Contou que decidiram abraçar mais ainda essa causa e solicitou acesso ao projeto e pediu que o CCDF interfira nesse sentido para que possam acessar o projeto da escola multicultural para que possam contribuir e somar nessa estruturação, pois esse projeto será um ganho não apenas para Sobradinho, mas para toda a região norte, incluindo as cidades do entorno. Comentou que estão avançando com relação a outros ganhos e melhorias para a cidade, contou sobre a reforma da Quadra Três, que é super utilizada pelo pessoal do hip-hop com espaço destinado a um anfiteatro e para grafiteagem.

Finalizou informando que Sobradinho está conseguindo avançar e que esses avanços são fruto do diálogo, ajustes e alinhamento do Conselho Regional de Cultura, com a Gerência de Cultura e a Administração Regional de Sobradinho.

O Conselheiro Pedro Paulo comentou que conversou com o Administrador Abílio Castro sobre a pauta da cultura e que foi informado que a pauta será prioridade e que precisam aproveitar essa sensibilidade do Administrador e fazer todos os avanços que são necessários.

A Presidente Elizabeth parabenizou a Conselheira Regional pelo trabalho que o CRC e a comunidade vem realizando em Sobradinho. Comentou que a Conselheira Neide entrou em contato com ela quando foram retirar a estrutura do antigo posto policial e que mandou mensagem para o Gerente de Cultura do Park Way buscando informações, mas ele estava de férias e somente hoje teve um retorno dizendo que a demanda do posto não era uma demanda cultural do Park Way.

O Conselheiro João Breyer, do CRC do Gama, informou sobre sua participação em uma reunião na Faculdade Dulcina de Moraes, da Fundação Brasileira de Teatro, foi falado sobre a reestruturação do Conselho Curador da Faculdade e, contou, se colocou a disposição, mas gostaria de saber se existe algum conflito em sua participação no Conselho Curador, que não é governamental, sendo ele Conselheiro Regional de Cultura do Gama. Comentou que além dele, outros Conselhos Regionais também se colocaram à disposição para participar.

A Presidente Elizabeth contou que quando foi designada para o CCDF foi feita uma consulta, pois ela é Conselheira Fiscal do Sindicato de Jornalistas e que foi dito que não há óbice, por não se tratar de conselho governamental, mas que fará consulta a AJL sobre o tema para que todos tenham maior segurança.

A Conselheira Neide Nobre complementou a fala do Conselheiro João Breyer apontando a urgência da consulta, pois a Faculdade Dulcina de Moraes está dependendo da formação do conselho curador para poderem estruturar a nova presidência e definir os rumos para as ações do segundo semestre da Faculdade.

A Presidente informou que pedirá a informação com urgência.

A Conselheira Tereza Padilha, do CRC de Taguatinga, comentou que não pode participar da reunião da Faculdade Dulcina de Moraes, mas que gostaria de saber se é possível colocar mais pessoas para o conselho da Faculdade para que possa, inclusive, divulgar no grupo de pessoas que foram alunas da Faculdade. A Conselheira Neide informou que é sim possível e que a Faculdade publicou hoje em sua página um chamamento para composição do conselho.

A Conselheira Rita comentou que também participou da referida reunião e falou que a Faculdade é um espaço provedor de artistas e educadores, além de ser um dos maiores formadores de educação artística do Distrito Federal e do Entorno. Comentou que isso significa que o espaço é um dos maiores responsáveis pela criação e manutenção da base dos jovens; que se utiliza das ferramentas artísticas e culturais somadas a educação. Falou da importância do espaço e das dificuldades profundas que vem passando. Apontou que acredita que o Conselho de Cultura do Distrito Federal possa debater sobre a Faculdade Dulcina e verificar de que forma pode colaborar nesse momento de crise do Espaço Dulcina de Moraes.

Comentou que a Faculdade vem sendo bem gerida, mas que a pandemia agravou a crise e que, inclusive, estão sem energia elétrica e, por isso, reforça a necessidade de colocarem o assunto em pauta para que possam debater de que forma podem contribuir para o fim da crise que a Instituição passa.

O Conselheiro Nonato, do CRC do Cruzeiro, concordou com a fala da Conselheira Rita e apontou que acredita que os Conselhos que estão ligados a arte e a cultura deveriam/poderiam dar um suporte a Faculdade Dulcina de Moraes.

Finalizou saldando o CCDF por garantir acessibilidade em suas reuniões a partir de hoje e saldou a presença da Professora Alyne.

A Presidente Elizabeth comentou que essa semana pedirá a Secretaria Executiva do CCDF que encaminhe e-mail aos Conselhos Regionais e aos Gerentes de Cultura comunicando que agora as reuniões do Conselho terá tradução/interpretação de Libras pedindo ajuda para criarmos um mailing com a comunidade artística com deficiência auditiva para não apenas de divulgar esse novo marco na história do CCDF, mas também para que possamos convidá-los para as reuniões, sempre que necessário.

O Conselheiro Wellington se manifestou falando de sua felicidade por presenciar esse momento histórico do CCDF com sua primeira reunião com um intérprete de Libras. Pediu que, se possível, que a professora Alyne se apresentasse.

A Professora Alyne se apresentou aos presentes, contou que é doutoranda da Universidade Católica de Brasília e que é professora da Fundação Educacional do DF. Comentou que ela e sua equipe estarão sempre presentes na pauta do CCDF, que a pauta cultural é de seu interesse e comentou que já lecionou na Faculdade Dulcina de Moraes. Finalizou apontando que Brasília tem uma comunidade de artistas surdos que são excepcionais e falou da possibilidade de realizar uma chamada em Libras com a Presidente e outros Conselheiros para convidar a comunidade surda para as reuniões do Conselho.

O Conselheiro Wellington agradeceu e comentou que acompanhará a Plenária emocionado.

A Presidente comentou que essa sempre foi uma bandeira do Conselheiro Wellington. Contou que desde que o conheceu ele manifesta essa vontade de que as reuniões do Conselho fossem acessíveis.

Não havendo mais manifestações, passou ao primeiro ponto de pauta.

PONTOS DE PAUTA:

- A Presidente Elizabeth comentou que o primeiro ponto de pauta era o debate sobre o saldo remanescente e a liberação dos recursos pela Secretaria de Economia para a Secretaria de Cultura, mas, como informado nos informes, o CCDF enviou um convite ao Secretário André e que não recebemos resposta sobre a presença dele.

A Conselheira Rita comentou que já era previsível que o Secretário não pudesse comparecer a reunião de hoje, tendo em vista que o convite foi enviado com data muito próxima, mas reforçou a importância do Conselho insistir no convite e demonstrar toda a preocupação e intenção deste Conselho em dialogar com o Secretário de Economia sobre esse importante tema.

Não tendo novas manifestações, passou ao próximo ponto de pauta.

- Debate sobre instrução para Conselhos Regionais de Cultura sobre os Regimentos interno (minuta). A Presidente comentou que esse ponto de pauta vem sendo adiado já há algumas reuniões, mas que o ponto foi levantado nos informes pelo e-mail enviado pelo CRC de Águas Claras, sobre a minuta do Regimento Interno. Comentou que o Distrito Federal tem vinte e cinco Conselhos Regionais de Cultura formados, mas que até o momento apenas treze Conselhos encaminharam suas minutas para aprovação do CCDF. Comentou que de sua macrorregião recebeu o retorno de um CRC, mas que o documento encaminhado por eles tinha alguns erros, inclusive comentou no grupo do Conselho, e, por isso, devolveu para que as correções fossem feitas.

Informou que não tem informe dos demais Conselheiros se conseguiram analisar os regimentos de suas macrorregiões, mas que conversou com a Conselheira Aline e elas concordaram que a minuta que foi encaminhada aos CRCs era uma minuta de resolução do Conselho que regulamenta os Conselhos Regionais de Cultura e no corpo da minuta consta todas as responsabilidades, direitos e deveres e no final do documento diz que será encaminhada uma minuta de regimento, mas não foi separado e por alguma razão não foi encaminhado uma minuta de regimento. Colocou a pauta em discussão para que os demais Conselheiros se manifestem sobre como consideram que o CCDF deve agir, se facilitando o trabalho dos CRCs, fazendo uma minuta mais específica ou fazendo como fez Águas Claras que utilizou um regimento que, segundo eles, já está correto para seguir de modelo.

A Conselheira Aline comentou que analisando o processo que trata sobre a regulamentação/regimento dos CRCs considerou o processo confuso, pois esse encaminhou um documento para as Administrações Regionais que não teve publicação no Diário Oficial e trata da revogação da Resolução nº 01/2018, que criou o Regulamento dos Conselhos Regionais de Cultura do Distrito Federal. Apontou que o conteúdo do modelo encaminhado para as Administrações não se trata de um regimento, mas sim de um regulamento que é um anexo da Resolução nº 04/2019, salvo engano. Ponderou, porém, que o conteúdo do modelo enviado não contempla todos os pontos necessários que o Conselho Regional precisa, pois deixa várias lacunas e apontou que cerca de setenta por cento do conteúdo do regulamento dispõe sobre temas que já foram tratados na Lei Orgânica da Cultura e em outros normativos, mas que uma das partes mais necessárias para os CRCs seria a parte que deveria tratar do conjunto de normas que vão reger o funcionamento do CRC e é algo que falta nesse regimento. Diante do exposto, propôs que seja revisto o modelo encaminhado aos Conselhos Regionais e que seja criada uma comissão para analisar o documento enviado e elaborar um novo modelo que, caso aprovado pelo Pleno, será encaminhado aos Conselhos Regionais de Cultura e para as Administrações Regionais.

A Conselheira Iara comentou que as falas da Presidente e da Conselheira Fernanda a deixaram confusa. Comentou que acredita que seja necessário de deem uma olhada novamente no que foi encaminhado aos Conselhos Regionais, pois o CCDF não faz o Regimento Interno dos CRCs que deve ser elaborado pelo próprio órgão. Exemplificou que o CCDF produz seu próprio Regimento Interno e que os CRCs devem fazer mesmo, produzindo cada um seu regimento de acordo com sua realidade e especificidades.

Comentou que o que foi feito pelo CCDF foi a elaboração de uma resolução com normas gerais de

funcionamento do CRC e encaminhou a todos os Conselhos Regionais para que servisse de base para que esses estruturassem o Regimento Interno, pois todos os CRCs apontavam a dificuldade de escrever/elaborar esse documento. Apontou que essa discussão vem desde a outra gestão dos CRCs e que o CCDF elaborou esse documento para facilitar e ajudar os Conselhos Regionais. Informo que o normativo de fato organizou vários normativos, inclusive a LOC, com as responsabilidades dos CRCs. A partir daí, os Conselhos Regionais elaborariam seus regimentos internos com base na norma elaborada pelo CCDF, incluindo as especificidades de cada região e devolveriam o documento ao Conselho para que fosse verificado se o documento proposto está ou não dentro do previsto na lei. Em seu entendimento, é isso que precisa ser feito. Logo, precisam organizar grupos de trabalho para analisar os documentos que foram devolvidos ao CCDF para verificar se estão ou não de acordo, e, se não for isso, precisam verificar com urgência entender o que está acontecendo. Com relação a análise dos regimentos que já foram recebidos pelo CCDF, sugeri uma análise mais coletiva pois poderá acontecer de precisarem do Pleno para responder alguns pontos e que essa análise possa ser realizada pelo GT que depois submeterá ao Pleno.

A Presidente comentou que o regimento que devolveu tinha uma colocação errada, mencionava mandato de quatro anos quando o correto são três anos, além de ter erros no que se refere a recomposição nos processos de vacância, que não obedeciam o que estava previsto no regulamento encaminhado como modelo.

Comentou que acredita que a confusão da Conselheira, também ficou confusa quando leu da primeira vez o documento, se deve ao fato do modelo que foi encaminhado aos CRCs tratar-se de um minuta de resolução, que nunca foi publicada, embora tenha sido analisada pela AJL. Salientou que caso a referida minuta fosse publicada hoje, ela revogaria a Resolução que regulamenta o processo eleitoral e ela diz no Art. 27, § 1º que o CCDF disponibilizaria um modelo de Regimento Interno para orientar os Conselhos Regionais; essa minuta/modelo não existe em lugar nenhum do processo. Comentou que acredita que aquele regulamento já orientaria dos Conselhos Regionais.

Lembrou que o Distrito Federal tem um recorde de conselhos formados, que talvez consigam formar outros três ou quatro no processo eleitoral atual, mas que só receberam a devolutiva de pouco mais de dez CRCs, o que reforça a necessidade de debaterem o tema.

A Conselheira Iara comentou que o e-mail de Águas Claras fez referência a um Regimento de Samambaia, que não sabe qual regimento, pois não olhou ainda, mas que acredita que esse Regimento Interno seja anterior a essa Resolução, que é da outra gestão, que é um modelo que servia de base para outros CRCs no tempo em que era Conselheira Regional de Cultura e que acredita que seja esse modelo antigo e sendo o que imagina, ele estará equivocado, pois o Conselho já avançou em vários sentidos e o Conselho de Águas Claras pode estar se baseando em um documento que já está ultrapassado. Com relação a minuta de Regimento, informou que não viu como foi escrito o e-mail, mas que o CCDF não pode publicar nenhum documento intitulado “minuta” e o que podem publicar são resoluções que normatizam algo. Assim, apontou, o Conselho publicou ou deveria ter publicado, pois foram informados que a publicação havia sido solicitada, que o processo passou pela AJL, logo pensou que o documento havia sido publicado, essa Resolução que é a própria minuta de Regimento. Comentou que o Conselho não chama o documento de minuta, mas que nele constam as normas gerais de servem de base para os Regimentos Internos.

O Conselheiro Wellington comentou que a Conselheira Iara foi na linha certa, que o pensamento é aquele mesmo. Comentou que a confusão que está havendo sobre o tema é por conta de desentendimentos que existiram entre alguns Conselhos Regionais antes da existência da LOC. Contou que na época, cerca de nove CRCs criaram seus Regimentos Internos com base no imaginavam que poderia ser e que alguns chegaram a enviar esses Regimentos ao CCDF solicitando a publicação.

Informou que assumiu a gestão do Conselho exatamente nessa linha de pegar esses Regimentos Internos e tentar entendê-los. Comentou que o Regimento Interno de Samambaia talvez fosse o mais completo, embora não dialogasse com a LOC em vários pontos. Contou que quando a Laiza assumiu a

primeira coisa que foi dada ao Conselho foi isso. Foi apontado que a LOC sugere que o CCDF apresente um modelo de Regimento Interno aos Conselhos Regionais e, a partir daí, começaram a trabalhar nessa minuta de Regimento, que foi quando se depararam com a Resolução nº 01/2018 que, de fato, trata-se de um regulamento e não um regimento, e, por isso, se debruçaram ainda mais na elaboração dessa minuta, pois o regulamento tinha muitos pontos que não dialogavam com a LOC e existiam itens que precisavam ser acrescentados e isso foi feito em uma minuta que ficou pronta, foi analisada pela AJL que emitiu um parecer técnico que orientou que o CCDF não poderia publicar essa resolução, que caberia aos Conselhos Regionais de Cultura publicá-la. O que cabe ao CCDF, apontou, é a análise das minutas encaminhadas pelos CRCs com ajustes do que pode ser melhor para àquele Conselho Regional e, talvez, elaborar uma Nota Técnica para cada minuta de Regimento Interno recebida, apontando itens que, porventura, não estejam de acordo com a Lei Orgânica da Cultura e votariam em Plenária a aprovação ou não, sendo que alguns itens, provavelmente, seriam acrescentados por força de intenção popular e caberia ao CCDF votar a manutenção ou não do referido item, de acordo com a Lei.

Apontou que o CCDF já fez a parte que lhe cabia e sugeriu que o CCDF acesse a Ata do período em que a minuta foi construída, pois assim resolverão todos os problemas que foram apontados na reunião de hoje. Comentou que alguns Conselhos Regionais se apegaram aos Regimentos Internos que construíram no passado e acreditam piamente que aquele é o melhor Regimento que existe. Contou que, na época, perceberam que muitos não dialogavam com a LOC e que a função do CCDF é aclarar esses Regimentos de acordo com a Lei.

Concordou com a Conselheira Iara no que se refere a criação de uma força tarefa para análise dos Regimentos Internos que já chegaram, para verificar se estão de acordo com a minuta que foi enviada.

A Presidente comentou que acredita que o papel do Conselho não acabou ainda, pois o documento que foi encaminhado aos CRCs foi uma Resolução do CCDF que nunca foi publicada, uma Resolução regulamentando a figura dos Conselhos Regionais de Cultura; e que se o documento é uma Resolução, ele deveria ter sido publicado e esse é um assunto. Outro assunto, salientou, é que um Regulamento não é um Regimento e eles não se confundem. Informou que o processo está no SEI e que quando a questão foi identificada, o assunto foi colocado no grupo do CCDF e, infelizmente, não houve resposta a não ser do próprio Conselheiro Wellington, quando conversaram longamente com a Presidente tentando entender a questão. Apontou que a questão é que têm um modelo de Regulamento sendo usado como modelo de Regimento, o que lhe causou grande estranheza e acredita ter causado também aos Conselhos Regionais.

Lembrou que esse tema foi abordado diversas vezes no grupo do CCDF para que pudessem discutir internamente, além de ter sido disponibilizado, também no grupo de WhatsApp, o link do Drive onde as minutas de Regimento estão salvas. Comentou que desde o ano passado, ainda na gestão do Conselheiro Wellington, ficou acordado que cada um analisaria as minutas de Regimento de sua macrorregião e que levariam as dúvidas e apontamentos aos demais, mas que até o momento não viu nenhuma análise. Destacou que na semana passada fez uma leitura de um minuta de sua macrorregião, fez apontamentos no grupo, mas também não obteve retorno, aguardou alguns dias e encaminhou ao CRC para que fizessem os ajustes necessários para depois apresentar ao Pleno uma versão mais segura.

Comentou que devem analisar a proposta da Conselheira Iara e fazer uma força tarefa ou continuar com o que foi acordado no ano passado, de cada um analisar as minutas de sua macrorregião, para depois marcarem uma reunião para analisarem os regimentos ou analisarem uma minuta por reunião, como o pleno entender ser melhor.

O Conselheiro Wellington comentou que não acredita que o CCDF tenha assinado naquela época uma Resolução regulamentando os Conselhos Regionais. Afirmou que não fizeram isso. Comentou que a Resolução que até hoje está vigente até hoje é a de 2018, é ela que está valendo. Apontou que no

caput do documento está escrito que se trata de uma regulamentação e não de um regimento. Salientou que a minuta do Regimento que foi criado foi acrescentado em diversas outras coisas, mas que vai tentar localizar mais uma vez e disponibilizará no grupo a minuta do Regimento Interno que foi disponibilizado para os Conselheiros e Conselheiras Regionais de Cultura.

A Presidente comentou que será ótimo se o Conselheiro conseguir localizar a referida minuta, pois ela não está no processo e nem nos e-mails que foram enviados aos Conselhos Regionais de Cultura. Comentou que foi feita uma busca minuciosa no e-mail do Conselho e no SEI, achamos o processo no SEI e não existe essa minuta em lugar algum. Assim, apontou, se o Conselheiro Wellington conseguir localizar essa minuta será um grande avanço, pois o que foi localizado, nos e-mails enviados e no processo, foi essa Resolução, que não foi publicada.

A Conselheira Neide Nobre registrou que a presente situação a deixa insegura, pois muitos dos Conselhos Regionais foram formados por Conselheiros que ainda aprendendo a entender a LOC e sua função como Conselheiro. Comentou que acredita que muitos não conseguiram avançar ainda na consolidação de seus Regimentos Internos por falta de conhecimento, falta de apropriação de conhecimento para contribuição nesse Regimento e, por isso, considera o presente diálogo muito importante, mas que é preciso alinhar isso. Apontou que entende que existem diversidades entre os diversos Conselhos, que cada tem suas particularidades, mas que existe uma linha uma linha de ação e que se preocupa com a possibilidade dos Regimentos serem muito diferentes uns dos outros. Contou que fica se perguntando o que seria uma particularidade de um conselho de uma Região Administrativa, que gostaria de entender o que seria isso.

A Conselheira Rita comentou que também ficou um pouco confusa com o que foi exposto até o momento, pois se lembra bem que na ocasião o CCDF encaminhou essa regulamentação para servir de base para que cada Conselho Regional colocasse suas peculiaridades, pois elas existem, mas seguindo uma linha mestra, uma coluna que está ligada a Resolução que o Conselheiro Wellington falou, mas que cada região administrativa tem suas peculiaridades e, por isso, cada CRC tem e deve organizar seu modelo de gestão de acordo com o que é desenvolvido/produzido em sua região.

Comentou que, pelo que conseguiu compreender, estão falando de coisas distintas, pois a Presidente Elizabeth falou que está faltando a minuta que o documento diz que deveria acompanhá-lo e, pelo que entendeu, o Conselheiro Wellington ficou de procurar essa minuta. Lembrou que na ocasião, até perguntou e foi dito que foi encaminhado via SEI para todas as Regiões Administrativas, para o Gerente de Cultura e, comentou, tem a impressão de que alguns receberam. Falou que ainda não verificou as minutas da Macrorregião três, mas alguns avisaram que encaminharam via SEI e, por isso, acha que precisam de mais informações.

Comentou que considera importante a proposta da Conselheira Aline para que formem um grupo de trabalho para analisar mais a fundo essa questão, que vá além da força tarefa para análise e validação desses Regimentos.

Lembrou que no Governo passado, quando estava como Conselheira Regional de Cultura, isso foi um problema enorme, pois muitos Conselhos encaminharam seus Regimentos Internos e esses não chegaram ao CCDF, por razões de comunicação interna, e o Conselho nunca conseguiu dar retorno aos CRCs e esse Regimentos Internos se perderam e, por isso, isso precisa ser corrigido, pegar esse trabalho e fazer, mas acredita que antes é preciso sanar essa dúvida, pois até então estava confiante de que os Conselhos Regionais tinham recebido não apenas essa regulamentação, mas também a minuta de Regimento, uma proposta de Regimento.

A Conselheira Fernanda comentou que em seu entendimento está ocorrendo um ruído de informação e que, de fato, precisam das informações de encaminhamento do Conselheiro Wellington. Apontou que todos os Conselheiros que estavam na época podem fazer esse resgate, pois o processo de aprovação dos Regimentos Internos de cada CRC tem por responsabilidade o Pleno, o Art. 11 já tem isso referenciado, onde é preciso normatizar, coordenar e garantir a operacionalização do CCDF. Comentou

que na época a Beth realmente não estava presente e acredita que nenhum dos Conselheiros de Governo, com exceção do Conselheiro Pedro Paulo, estava presente, mas foi realizado um Seminário para realizar um alinhamento, não apenas do Regimento Interno, mas também da Resolução da Lista Tríplice, os principais obstáculo, enfim. Comentou que considera importante resgatar a memória, pois nesse período foi acordado em um reunião em que estavam presentes muitos representantes de vários Conselhos Regionais ativos e como era preciso regulamentar essa parte da regimentalização do CCDF, pois estavam atuando com regimentos muito antigos, que não estavam de acordo com a LOC; então, foi acordado nessa reunião de trabalho, que foi uma grande assembleia, que a partir do momento que o CCDF publicasse a Resolução referente a seu regimento interno, cada Conselho Regional teria por diretriz essa Resolução, com base em parte do Regimento do CCDF e, a partir daí, iriam personalizar seus respectivos Regimentos Internos. Apontou que não existe ou desconhece a existência e, comentou, se for formado esse grupo de trabalho, mas é importante saber isso nesse momento de discussão, que não cabe ao CCDF interferir diretamente na realidade regional; o que o CCDF precisa ter é a garantia de que esses Regimentos Internos estão em alinhamento com as normas da LOC, com as regulamentações da LOC, pois não podem entrar na seara. Se o Conselho Regional acredita que não existe nenhuma especificação e já atende ao modelo de Regimento do CCDF, que assim seja feito, pois foi isso que foi deliberado.

Porém, salientou, o CCDF ficou de realizar uma nova reunião com os novos Conselhos formados e por isso a exigência da capacitação para que o Conselho voltasse a discutir a operacionalidade disso, pois o processo o CCDF aprova, mas existem outras instâncias, inclusive técnicas, na Secretaria de Cultura que dentro de uma análise legal poderá verificar. Deu como exemplo a minuta de Regimento Interno do CRC do Cruzeiro que está de acordo com o que preconiza a LOC e dentro do que preconiza outras regulamentações e resoluções vinculadas e que é somente nessa seara que o CCDF deve atuar, mas que se houver outras questões o CCDF, mediante uma análise técnica e jurídica da SECEC, verificará se pode interferir, pois não podem fazer essa análise sem esse apoio técnico.

Opinou que estão incluindo uma atividade a mais no processo que não foi previamente acordada, nem por este Pleno nem em nenhuma das regulamentações publicadas pelo Conselho. Apontou que são muitas as regulamentações que o CCDF precisa fazer para a Lei Orgânica da Cultura e salientou que estão fazendo a execução do sistema em pedaços e que é preciso deixar isso muito nítido.

Propôs a realização de um novo Seminário ou Oficina, tal qual como foi feito com a Laís com relação a LOC, sobre como deve ser a elaboração do Regimento Interno.

Colocou que o CCDF precisa deliberar se farão uma minuta de Regimento, pois, como dito pela Conselheira Iara, não é da competência do CCDF e retomar um assunto que já foi deliberado em Pleno, significa retomar uma discussão que levou ao menos três meses e, em seu entendimento, a especificação regional é independente de cada Conselho Regional de Cultura e o CCDF valida o que a análise jurídica da SECEC fornecer para cada Regimento Interno. Reforçou que esse é seu ponto de vista da execução do processo. Comentou que pode estar enganada, mas que acredita que não seja suficiente fazer essa análise em um grupo de trabalho, pois Regimento Interno empaca, atrapalha ou fornece todos os subsídios necessários para que um Conselho funcione.

Finalizou dizendo que se o Conselho empacar nesse desenvolvimento de regimento interno, voltará três anos no tempo.

A Conselheira Aline concordou com a fala da Conselheira Neide Nobre quando ela fala que as atribuições dos Conselhos tendem a convergir e em sua dúvida sobre o que poderia ter no Regimento Interno de um Conselho que não teria no de outro. Opinou que esses pontos divergentes, se existirem, serão muito poucos.

Comentou a fala da Conselheira Fernanda, sobre não caber ao CCDF fazer essa normatização, apontando que a Resolução nº 01/2018 prevê exatamente isso em seu Art. 27, § 1º, quando dispõe que “o CCDF deve disponibilizar minuta modelo de Regimento Interno, que pode ser adaptada

conforme especificidades locais de cada CRC”, ou seja, os Conselhos Regionais podem adaptar o modelo de Regimento Interno previamente fornecido pelo CCDF. Discordou da fala da Conselheira Fernanda quando ela diz que muitos Regimentos já existem e que cabe ao CCDF apenas aprovar, pois entende que cabe sim, devendo existir um modelo padrão a ser seguido pelos CRCs que farão as adaptações e caberá ao Pleno aprovar ou não a adaptação feita.

Fez referência a fala do Conselheiro Wellington quando ele falou sobre a Resolução, informando que, de acordo com o processo, o que foi enviado para as Administrações Regionais é basicamente a cópia do Regimento da Resolução nº 01/2018. Contou que fez essa verificação e que não lembra de ter encontrado algum ponto que divergisse do texto da Resolução nº 01/2018, é basicamente tudo que está na Resolução que aprova o Regulamento dos Conselhos Regionais de Cultura, reiterou. Reforçou, ainda, que no texto da minuta de Resolução enviada aos CRCs consta que o CCDF vai enviar uma minuta modelo de Regimento Interno; questionou como o Conselho envia um regulamento como proposta de Regimento e dentro dela tem escrito que vai enviar uma minuta de Regimento?

Ressaltou que se compararmos o Regimento do CCDF com o documento enviado como sendo Regimento o que deveria normatizar o funcionamento dos CRCs não está normatizando, pois trata-se basicamente de um regulamento. Reiterou sua proposta de um formação de um grupo de trabalho para rever tanto a instrução processual como o conteúdo do Regulamento que foi enviado como Regimento.

O Conselheiro Nonato comentou que o CRC do Cruzeiro recebeu as referidas minutas e, reunidos, avaliaram a minuta enviada e que precisaram adequar apenas um ou dois artigos para adaptar à realidade da cidade, entre eles a questão da reversão da Presidência, que escolheram definir que durante o período do manto o CRC terá dois Presidentes e a questão das reuniões que previram a possibilidade de reuniões virtuais em função da pandemia, mas que de resto entenderam que a minuta estava de acordo com a LOC. Comentou que considera importante que o Regimento seja bem padronizado de modo a garantir que todos caminhem no mesmo ritmo. Finalizou comentando que consideram a minuta enviada como correta, mas que se outro modelo for definido, o CRC se reunirá novamente para debater o que for definido pelo CCDF.

A Presidente respondeu a um comentário feito no grupo de WhatsApp do Conselho informando que só existe um processo no SEI tratando do presente tema e que o processo está registrado com os documentos que foram informados na reunião.

A Conselheira Rita comentou que está percebendo que o Conselho está em meio a um imbróglio que não se resolverá nessa reunião e, por isso, ponderou que a proposta da Conselheira Aline é uma boa ideia e que talvez valha a pena reunir duas ou três pessoas que se disponibilizem a desembaraçar esse nó que se formou. Se colocou à disposição caso a proposta da Conselheira Aline seja acatada e comentou que gostaria que o Conselheiro Wellington também participe desse grupo, pois ele tem mais informações e apontou que todos têm interesse para que esses Regimentos sejam aprovados o quanto antes. Falou que mesmo o volume de trabalho sendo muito grande, acredita que seja importante definir uma data para que até tal dia todos os Regimentos sejam vistos e trazidos para o Pleno, pois não podem adiar mais essa questão. Sinalizou que não considera que conseguirão resolver a questão na reunião de hoje, o que reforça a necessidade de se formar o grupo, levantar as informações, para depois trazerem uma proposta coesa ao Pleno, além de darem uma olhada nos regimentos que foram recebidos, pois deu uma olhada nos Regimentos de sua macrorregião e percebeu que o que foi feito foi um copia e cola (Ctrl C, Ctrl V) e isso precisa ser visto.

Finalizou dizendo que toda essa problemática precisa ser debatida no grupo e ser posteriormente trazida para o Pleno de uma forma mais assertiva.

A Conselheira Iara comentou que acredita que está havendo alguma confusão, pois os Conselhos Regionais receberam essa minuta que foi encaminhada por e-mail. Comentou que acredita que sejam duas coisas diferentes e por isso a confusão. Falou que acredita que o SEI trate de uma outra coisa,

pois foi enviado aos Administradores e isso deve constar em alguma ata. Apontou que os CRCs receberam um e-mail com a minuta e alguns já responderam, inclusive, com as alterações. Contou que encaminhou a minuta ao CRC do Varjão, que faz parte de sua macrorregião, que já devolveu com as adaptações. Reforçou que acredita que são duas coisas que precisam ser vistas e que acredita que a Secretaria Executiva do Conselho possa auxiliar, pois o e-mail existe, foram enviados e estão sendo respondidos. Considerou que, talvez, o CCDF esteja levando essa discussão num lugar onde já foi discutido e resolvido e que não quer fazer parte de um grupo de trabalho para um retrabalho, pois o Conselho passou muito tempo estudando, organizando e resolvendo essas questões. Logo, precisam se organizar, verificar se houve algum equívoco e dar andamento, pois o que precisa ser feito agora é analisar os regimentos que estão voltando e a análise a ser feita é sobre esses pontos que foram alterados pelos CRCs para verificar se estão de acordo ou não com a Lei.

Apontou que são especificidades de funcionamento, por exemplo, a definição que a Presidência do CRC deverá ser composta por um homem e uma mulher, pois isso é um posicionamento do CRC e não cabe ao CCDF questionar, pois esse tipo de questão não está na Lei, logo não irão alterar esse tipo de ponto. Comentou que passaram vários meses estruturando isso para que não houvesse pontas soltas, mas, apontou, existe uma outra questão que é o fato de alguém de fora não poder determinar como um órgão deverá funcionar, pois seria como se o Secretário de Cultura dissesse que o CCDF não irá mais realizar reuniões nas terças-feiras a noite, exemplificou apontando que cabe ao órgão definir esse tipo de questão.

Lembrou que a autonomia para esse tipo de questão é necessária e que ao CCDF cabe definir as linhas gerais, de acordo com a LOC, esse é o papel do Conselho e, com isso, não vê o porquê de se formar um grupo para discutir esse tema, pois considera que todos já têm muito trabalho e, por isso, não se coloca à disposição para tratar de um tema que se procurado em ata encontrarão. Se propôs a ajudar no início das análises dos Regimentos e concordou com a proposta da Conselheira Fernanda para que enviem à AJL questões específicas que venham a surgir para que tenham respaldo. Caso recebam uma proposta de Regimento que gere conflito com a LOC, essas propostas devem ser encaminhadas para análise da AJL. Finalizou dizendo que acredita que a questão é um pouco mais simples do que foi apontado até o momento, pois o trabalho complexo já foi feito e até onde viu os Conselhos Regionais que até o momento encaminharam suas propostas de Regimento não fizeram grandes alterações.

Lembrou que o que ficaram de resolver e não decidiram ainda foi o formato da análise desses Regimentos. Assim, sugeriu que façam um grupo de trabalho ou que dividam entre os Conselheiros para que cada levante essas alterações e leve até o Pleno, pois a questão é bem simples de resolver.

A Presidente observou que, pelas falas que tivemos até o momento, parece haver uma unanimidade entre os Conselheiros da Sociedade Civil em considerar que essa minuta de Regulamento que foi enviada aos CRCs é uma minuta de Regimento. Comentou que pelo que entendeu das falas da maioria dos Conselheiros, que já foi realizado um esforço muito grande e que já foi realizado o que precisava ser feito da parte do CCDF, que encaminhou aos Conselhos Regionais uma minuta de Regimento e que essa é a base que devem utilizar.

Respondeu a um comentário da Conselheira Fernanda no chat dizendo que não é verdade, a confusão não se deve a mudança de Secretária Executiva do Conselho que os documentos não foram perdidos com a mudança de Secretária, pois foi realizado um pente fino no e-mail do Conselho e foi essa minuta o documento encaminhado aos Conselhos Regionais, o mesmo foi feito no SEI e o documento que consta no processo enviado às Administrações é essa mesma minuta.

O Conselheiro João Breyer comentou que concorda com a criação de um grupo de trabalho para averiguar o processo e tentar resolver esse problema, mas além da averiguação, considera importante a criação de uma minuta tranquila que permita aos CRCs criarem seus formulários também de forma tranquila. Concordou com a sugestão da Conselheira Fernanda para que o CCDF realize um Seminário ajudará na questão da formação dos Conselheiros e ainda auxiliar a fazerem juntos esse trabalho dos

Regimentos Internos, fazendo uma construção coletiva e assim resolver esse problema.

Comentou que acredita que nesse momento o importante não é achar quem errou, mas buscar a solução para o problema. Não importa o dono do erro, pois quando erramos também temos um caminho de aprendizado. Contou que trabalha com a Cultura de Paz, que prega o perdão. Finalizou sugerindo um trabalho e uma construção conjunta para que o CCDF e os Conselhos Regionais possam juntos resolver a questão da minuta dos Regimentos Internos.

A Presidente agradeceu e comentou que não é uma questão de apontar erros, mas sim de auxiliar os CRCs a elaborarem seus Regimentos Internos para que o mandato dessa gestão do CCDF possa encerrar seu trabalho com tudo funcionando direitinho. Ressaltou mais uma vez que não é uma questão de apontar erros, mas que o problema foi identificado e precisa ser resolvido.

A Conselheira Lara solicitou uma Questão de Ordem e informou abriu seu e-mail e identificou que no dia 21 de janeiro de 2021 solicitou a Secretaria Executiva do CCDF que reenviasse a minuta de Regimento ao CRC do Varjão, pois o endereço de e-mail da primeira mensagem estava errado. A mensagem foi reencaminhada e nela consta a data do dia 16 de novembro de 2020 como a data original de envio da mensagem, que tem como anexos a LOC, a Resolução nº 01/2019, e a minuta de Regimento Interno em Word e PDF. Informou que enviará ao e-mail do Conselho e compartilhará os prints por mensagem para que todos possam averiguar.

A Presidente Elizabeth questionou se o documento anexado no e-mail localizado pela Conselheira Lara eram diferente dos que daquele localizado nos demais e-mails enviados e do processo, mas não obteve resposta.

A Conselheira Rita congratulou a Conselheira Lara por ter achado a referida mensagem e comentou que considera muito ruim esse tipo de contraposição, a Secretária atual versus a Secretária antiga, pois particularmente tem muita gratidão pelo trabalho de todas as Secretárias, pois sabe que é um trabalho muito complexo organizar sozinha tudo o que é discutido, debatido, preparar toda a documentação e atas, além das demandas do dia a dia. Falou que tem certeza de que não é um trabalho fácil ou simples e tem certeza de que a Secretária passada fez um ótimo trabalho, assim como acredita que a Secretária atual fará um bom trabalho.

Congratulou mais uma vez a Conselheira Lara por ter localizado a mensagem que os auxiliará a resolver ao menos parte da questão. Apontou que dessa situação o Conselho pode tirar de dessa situação é a questão dos processos de organização que são complexos e lhe volta uma questão que já foi várias vezes discutida no Conselho, que era ter de fato uma Secretaria do Conselho com uma Secretária Executiva, uma pessoa para cuidar somente dos CRCs e outros assistentes, como ocorreu na gestão passada. Aproveitou o momento para questionar sobre o processo de contratação de estagiários que o Conselho estava vendo, pois esse é um assunto que não pode se perder. Apontou o avanço do Conselho ao ter na reunião de hoje a presença da Professora Aline, fazendo a interpretação em Libras.

Com relação aos Regimentos Internos dos Conselhos, apontou que com o e-mail localizado pela Conselheira Lara é importante definir um prazo para que cada Conselheiro analise os Regimentos de seus respectivos CRCs para que trouxessem para pauta e fechem essa tarefa.

O Conselheiro João Moro deu boas-vindas a Professora Aline e atentou que o e-mail localizado pela Conselheira Lara é a mesma coisa que está no SEI, inclusive tem a mesma data e apontou a fala do Marco Gomes, Gerente de Cultura de Taguatinga, no chat onde informou que recebeu o mesmo documento tanto pelo SEI quanto pelo e-mail e o que foi enviado não se trata de uma minuta de Regimento Interno. Se disponibilizou a ajudar e concordou com a Conselheira Aline sobre terem enviado uma minuta de Regimento, mas sim uma Resolução e comentou que acabou de conferir a minuta de Regimento do CRC do Plano Piloto e o documento foi baseado no Regulamento. Respondeu ao questionamento da Conselheira Fernanda feito no chat, sobre o porquê desse documento ter sido

enviado às Administrações Regionais, informando que os CRCs não têm unidade no SEI, então, o documento é enviado ao Administrador que encaminha ao CRC.

A Conselheira Rita complementou informando que o documento é enviado via SEI para que chegue também ao Gerente de Cultura como membro do Conselho Regional, além de ser importante a publicação no SEI para oficializar a informação.

A Conselheira Iara, por sua vez, complementou dizendo que foi enviado às Administrações em função da dificuldade que os Administradores Regionais estavam em entender o real funcionamento dos CRCs e foi decidido em reunião que era preciso encaminhar documentos aos Administradores para que esses se sentissem pertencentes aos CRCs e entendessem o funcionamento dos Conselhos Regionais e do CCDF. Comentou que o envio do documento pelo SEI foi uma questão e outra foi o envio dos e-mails aos CRCs para que produzissem seus Regimentos Internos. Apontou que as dúvidas podem ser sanadas nas atas ou gravações de reuniões da época.

O Conselheiro João confirmou que é necessário o envio via SEI para que fique registrado, inclusive para que seja possível cobrar depois e salientou que o e-mail é um instrumento super válida para dar celeridade as questões, mas que é importante o registro no SEI. Finalizou respondendo a Conselheira Fernanda que colocaria o número do processo no chat e que irá baixar o processo e lhe encaminhar.

A Conselheira Rita solicitou que o Conselheiro envie o processo a todo o Conselho, pois entende que os Conselheiros de Governo estão dizendo que foi enviado um documento que dizia que continha uma minuta de Regimento e essa minuta não foi enviada, enquanto os Conselheiros da Sociedade Civil dizem que a minuta foi enviada, portanto, reiterou, o assunto não será resolvido na presente reunião e que será necessário fazer uma pesquisa profunda para então resolverem se farão uma minuta ou se o que foi enviado é suficiente. Reforçou que o Conselho está se alongando nesse assunto, tendo uma pauta extensa e não conseguirão avançar. Mais uma vez concordou com a proposta da Conselheira Aline para que formem um grupo para que possam solucionar a questão e trazer uma solução ao Conselho.

A Presidente observou que não existem duas minutas e que acredita, pelo que ouviu até o momento, que na época do envio foi considerado que essa minuta de Resolução, não de Regimento, resolveria o problema, embora no corpo dela, no Art. 27, conste que será enviado uma minuta de Regimento, pois foi apontado na reunião de hoje o documento atenderia, visto que nele tem todo o princípio básico da LOC.

Opinou que além das propostas já apresentadas que o Conselho poderia incluir o presente tema na capacitação, que ainda vai demorar um pouco, ou que façam uma Oficina de Regimento, convidando a AJL a participar e manter essa oficina gravada no Canal da Secretaria no YouTube. Considerou que talvez essa seja a forma mais rápida e mais viável, pois embora todos sonhem com o aumento do quadro do CCDF e da Secretaria, as demandas de concurso e de contratação não foram respondidas e que o processo de contratação de estagiários é demorado e que estamos com o processo aberto, aguardando a contratação. Contou que o Conselho já teve uma experiência de compartilhar uma estagiária com a AJL, mas que fim das constas não conseguiu atender nem a AJL e acabou saindo.

A Conselheira Rita falou sobre o processo de capacitação dos CRCs, que já está encaminhado, e sugeriu que a oficina de elaboração de Regimentos seja uma das oficinas previstas na capacitação.

A Presidente concordou que pode ser uma das oficinas da capacitação sim, mas que podem fazer uma reunião para essa capacitação, como outras que já fizeram, que foram de grande utilidade e que tem um número de visualizações no YouTube incrível, mas que aguardará a manifestação dos demais para saber quais propostas terão nesse sentido.

A Conselheira Aline se manifestou mantendo sua proposta para que formem o grupo para analisar a instrução processual e o conteúdo do Regimento. Comentou que a análise da instrução processual seria no sentido de verificar se de fato o Regulamento que foi enviado aos CRCs não foi publicado e se

não foi, tomar as providências para a publicação.

A Conselheira Rita declarou que será ótima a publicação dessa Resolução, pois trabalharam nela e ela ficou parada na AJL. Acrescentou que trabalharam nessa resolução, inclusive com alterações que consideravam ganhos para os CRCs e que quando foram preparar o edital de chamamento se depararam com a informação de que ela não estava publicada e por essa razão irão adorar que ela seja publicada o quanto antes.

A Presidente Elizabeth comentou que foi alertada pelo Conselheiro Wellington que existe um parecer da AJL e que no documento, inclusive, já constam as alterações sugeridas pela Assessoria Jurídico-Legislativa, logo, a Resolução não ficou presa na AJL, só não se sabe o motivo dela não ter sido encaminhada para a publicação.

A Conselheira reiterou que será ótimo que a Resolução seja publicada, pois trabalharam por muito tempo, com muito detalhamento e com muita atenção de todo o CCDF.

A Presidente comentou que para publicarem a Resolução agora será necessário trazê-la novamente ao Pleno, pois não é possível publicar uma Resolução com data retroativa e resumiu as propostas apresentadas até o momento: 1. formar GT para análise do conteúdo; 2. incluir o tema na capacitação prevista para os CRCs; e 3. realizar uma capacitação específica para elaboração de Regimentos Internos com a participação da AJL. Consultou os Conselheiros se alguém tem algum encaminhamento contra ou a favor das propostas.

A Conselheira Rita considerou que as propostas não se contrapõem e que considera que a AJL possa fazer um vídeo de imediato para que já seja postado, assim como foi feito na Oficina de Inscrição de CEACs que até hoje é utilizada, também apontou que pode ser incluída uma oficina no processo de capacitação e que podem formar um grupo para analisar a questão.

A Presidente atentou que se fizerem a oficina com a participação da AJL podem usar o tempo da capacitação para tratar de outros temas. Questionou se os demais Conselheiros têm alguma manifestação, ao que ficou decidido que as propostas são complementares.

A Presidente do Conselho consultou o Conselho sobre qual a melhor opção: fazer uma reunião para capacitação dos Conselheiros Regionais ou se a melhor opção seria gravar um vídeo.

A Conselheira Rita respondeu que as duas opções são válidas, que o importante é que fique gravado e disponível de modo que as pessoas possam acessar sempre que necessário, assim como acontece com o vídeo da Oficina de Inscrição dos CEACs a qual estão sempre indicando e que foi, inclusive, recomendada na reunião de ontem com os agentes culturais de Arniqueira. Apontou que nesse contexto, acredita que gravar um vídeo seja mais conveniente e após isso podem realizar uma reunião aberta, pois esse é um tema muito importante e quanto mais trouxerem essa informação para os Conselhos melhor será.

A Presidente se prontificou a consultar a AJL sobre a possibilidade de gravarem esse vídeo e sobre a data possível. Consultou sobre quem participará do GT e sobre o prazo para apresentação da análise.

Ficou definido que as Conselheiras Aline, Fernanda e Rita e o Conselheiro Pedro Paulo comporiam o grupo de trabalho. A Conselheira Rita opinou que uma semana seria suficiente para apresentação do parecer ao que a Conselheira Aline apontou que considera que esse tempo não será suficiente para o que propôs. A Conselheira Rita considerou que o GT fará apenas uma análise dos documentos para determinar o que de fato acontece e apresentar ao Pleno que, a partir do que levantarem, deliberará sobre a necessidade de elaboração ou não de uma minuta de Regimento.

A Conselheira Fernanda apontou que não farão uma auditoria, até porque tem todos os documentos em seu Drive e ressaltou que já trabalharam mais de três meses na minuta de Regimento, mas considerou que quinze dias seriam mais adequados para apresentação do parecer com os apontamentos do que aconteceu e do que precisa ser feito.

A Conselheira Rita se manifestou novamente e considerou que os Regimentos que já foram encaminhados ao Conselho não podem ser desconsiderados, pois os CRCs se reuniram e trabalharam nesses Regimentos.

A Presidente lembrou a todos que na sexta-feira se encerra o prazo de inscrição para os CRCs, que a partir do dia 24 de julho terão cinco dias para analisar as candidaturas, mas que como são poucos CRCs se fizerem um mutirão poderão analisar as candidaturas rapidamente. Comentou que não podem perder isso de vista e rememorou que na última reunião ordinária deliberaram sobre a criação do GT que iniciará os trabalhos para formação da Câmara de Acessibilidade. Apontou que as Conselheiras Fernanda, Iara e Rita, o Conselheiro João Moro, o Conselheiro Regional João Breyer e o Conselheiro Wellington, que é militante dessa causa, ficaram de participar desse GT; aproveitou para questioná-los sobre o prazo para chamarem uma primeira reunião e convidarem outras pessoas que serão diretamente impactadas.

O Conselheiro João informou que ainda não tem um prazo, mas sugeriu um prazo até o início de agosto.

A Conselheira Rita informou que também está nesse grupo e que a Conselheira Sandra de Brazlândia também quer participar.

A Conselheira Fernanda sugeriu a data do dia 15 de agosto para que possam apresentar a estrutura e as diretrizes de formação dessa câmara intersetorial, incluindo os requisitos de seleção, diretrizes de comunicação e definir o cronograma necessário.

Dessa forma, ficou definido que o GT sobre o Regimento Interno, composto pelas Conselheiras Aline, Fernanda e Rita e pelos Conselheiros Pedro Paulo e Wellington, apresentará informações e sugestões de encaminhamento até o dia 02 de agosto e o GT de Acessibilidade, composto pelas Conselheiras Fernanda, Iara e Rita, pelos Conselheiros João Moro e Wellington, pelo Conselheiro Regional João Breyer e pela Conselheira Regional Sandra Regina, apresentará seus primeiros encaminhamentos até o dia 15 de agosto.

Não havendo novas manifestações, a Presidente passou para o próximo ponto de pauta.

- Lei Aldir Blanc. A Presidente comentou que por engano pulou o presente ponto de pauta, que é ponto de pauta fixo nas reuniões do CCDF e comentou sobre a solicitação feita na semana passada de documento que confirmasse a informação da Secretaria de Cultura para que aguardasse orientações da Secretaria Especial de Cultura para que iniciassem a execução do saldo remanescente da LAB. Informou que foi disponibilizado aos Conselheiros no grupo de WhatsApp o documento enviado pela Secretaria e que reiterou a informação que deu na última reunião.

A Conselheira Rita se manifestou informando que o documento disponibilizado é um documento do dia 15 de junho e que se passaram mais de trinta dias desde sua publicação. Assim, propôs que o Conselho envie um documento a Secretaria Especial de Cultura questionando sobre os prazos e relatando as dificuldades enfrentadas pela comunidade cultural do DF. Comentou que o principal mecanismo de fomento da cultura no Distrito Federal é o Fundo de Apoio à Cultura, que é lento e cheio de burocracias, mas que nesse momento, que ainda é muito delicado, com uma nova variante do coronavírus, é preciso buscar meios para garantir recursos a comunidade cultural. Reiterou sua proposta para envio do documento ao Secretário Nacional da Economia Criativa e Diversidade Cultural solicitando que a liberação da utilização do recurso de forma rápida e simplificada.

A Conselheira Neide Nobre reiterou a proposta da Conselheira Rita e salientou que no dia 11 de junho foi promulgado trechos da Lei Aldir Blanc, que haviam sido vetados e tiveram os vetos derrubados, garantindo a utilização do recurso até 31 de dezembro e que existem comunicados e orientações circulando na rede para um planejamento de ações antecipadas, de preparação para utilização dos recursos. Opinou que a Lei não vai mudar e que já podem dialogar em cima de propostas, que aguardar a regulamentação para iniciar o diálogo será perda de tempo, que já poderiam criar um

acordo para utilização desse recurso e que se na regulamentação a utilização desse recurso for dada conforme opção do ente federado, já terão a proposta pronta e acordada entre os gestores e a comunidade cultural.

Reiterou mais uma vez a necessidade do Conselho de Cultura enviar um documento com solicitando informações sobre o andamento do processo ou de uma orientação, pois só esperar a recomendação é perder tempo.

A Presidente concordou com o envio do documento ao Secretário Aldo Valentim e consultou as Conselheiras Rita e Iara, que são membro do Conselho Nacional de Política Cultural, se o Conselho Nacional já se posicionou sobre o tema e como está sendo tratado por lá.

A Conselheira Rita comentou que ela e a Conselheira Iara fazem parte, de fato, do Conselho Nacional de Política Cultural, mas que o Conselho está sendo completamente silenciado e invisibilizado e que inclusive já recorreram ao Legislativo pedindo apoio, solicitando que consigam de alguma forma que o Conselho possa atuar. Contou que nem o calendário de reuniões está sendo respeitado, que a situação da cultura é muita complicada e que em âmbito nacional é ainda mais grave.

Opinou que não cabe ao CCDF provocar o Conselho Nacional de Políticas Culturais, que devem provocar diretamente a Secretaria Nacional de Cultura, por meio da Secretaria Nacional da Economia Criativa e Diversidade Cultural, com um pedido de informações sobre a forma e o prazo de execução da Lei nº 14.150/2021.

Ficou acordado que o Conselho encaminhará um ofício ao Secretário Aldo Valentim e que o texto será compartilhado com os conselheiros para aprovação antes do envio.

Findas as manifestações, passaram ao próximo ponto de pauta.

- Complexo Cultural da Funarte (Convite enviado à SECEC). A Presidente do Conselho reiterou a informação dada nos informes de que foi enviado um convite ao Secretário de Cultura para participar da reunião de hoje para tratar sobre o Complexo Funarte e que o Secretário aceitou o convite, mas solicitou que sua participação seja após o dia 04 de agosto em função de compromissos já assumidos.

A Conselheira Neide solicitou, em nome da comunidade cultural, que sejam solicitadas informações sobre o andamento da transição, pois o espaço estava em funcionamento, que algumas salas estavam fechadas, mas que existiam salas em funcionamento. Sugeriu que o equipamento seja reformado em blocos, começando pela Sala Cássia Eller e dando andamento/encaminhamento da utilização tanto da Galeria quanto Plínio Marcos. Apontou que sabem que o espaço necessita de alguns consertos, principalmente do telhado, mas sabem também que o espaço estava em pleno funcionamento, razão pela qual manifesta a preocupação da comunidade para que ganhem um espaço para a utilização.

Assim, solicitou informações sobre os passos detalhados da transição; Estrutura, equipamentos, reforma, corpo técnico; bem como o andamento das pautas e programação para os próximos meses. Também solicitou informações ao coordenador da Funarte Centro-Oeste de como ficará a representação, tendo em vista que o espaço atende demandas de todo o Centro-Oeste, quiçá do Brasil, além das demandas do Distrito Federal.

A Conselheira Rita apontou que a Funarte passa por uma das situações mais graves e mais dramáticas de sua história, que o desmonte do sistema de fundações é assustador. Considerou muito bom que a Secretaria de Cultura tenha assumido esse espaço, pois é fundamental que ele continue vivo. Acrescentou que o Complexo tem uma característica que considera que poderá auxiliar muito a cultura, que é característica de ter muitos eventos/atividades em sua área verde e isso é um formato que favorece a retomada das atividades no pós pandemia, pois além das salas Cássia Eller, Plínio Marcos e a de Exposição, existe ainda a marquise que é considerado um espaço. É preciso levar em conta esse espaço para o pós pandemia, ressaltou.

Comentou que a comunidade cultural ficou muito impactada com a notícia de que os equipamentos já estão sendo embalados, que estão procurando pessoas técnicas para desmontar e embalar esses

equipamentos e que esses serão direcionados para a Funarte Minas Gerais. Solicitou aos Conselheiros de Governo que tragam informações sobre o que está acontecendo, que não é preciso a presença do Secretário para que tenham informações sobre o que está acontecendo com a Funarte.

Considerou que será ótima a vinda do Secretário, pois tem bastante tempo que ele não participa de uma reunião do Conselho, mas que essas informações que são importantíssimas para a comunidade cultural não apenas do DF, já que tem uma amplitude de Centro-Oeste, podem ser trazidas pelos Conselheiros de Governo, pois a falta de informação causa um nível de ansiedade muito grande e que saber o que está acontecendo distensionaria, traz tranquilidade para uma comunidade que já está tão sofrida e que a cada momento tem uma informação nova sobre as informações.

Falou que estão sabendo a nível de rádio corredor que as chaves do Complexo serão entregues a Secretaria de Cultura no dia 29 de julho, mas que essas informações só chegam a nível de rádio corredor e que a comunidade cultural não tem nenhuma informação precisa sobre o que está acontecendo no espaço da Funarte. Apontou que considera isso um absurdo, assim como considera absurda a postura da Presidente, pois estão falando de algo sério, de um espaço fundamental como mecanismo da cultura do Distrito Federal, de um espaço importantíssimo para o Teatro, o Circo e a Dança do Distrito Federal e não há uma informação precisa.

Assim, solicitou a Secretaria de Cultura e aos Conselheiros de Governo que tragam um informativo preciso para o Conselho de Cultura para que possam levar essas informações a comunidade, para que possam apoiar, fazer uma ação coletiva e, em algum momento, se encontrem na mesma luta, pois estamos vivendo um desmonte da Funarte e é preciso assegurar aquele espaço para o Distrito Federal.

Destacou que que bom que a secretaria está tomando essa frente, mas que ruim que está fazendo isso sem transparência com a comunidade cultural.

A Presidente Elizabeth lembrou que na 9ª Reunião Extraordinária, que aconteceu na semana passada, falou várias vezes em data e que a data de entrega das chaves estava confirmada, embora a Conselheira tenha dito que nenhuma informação foi dada.

A Conselheira Rita exaltou que não falou nenhuma inverdade, que faltam informações para a comunidade Cultural e para o Conselho de Cultura do Distrito Federal do trâmite que está sendo feito com relação aquele espaço, que não sabem nem como o espaço será chamado, que as informações que têm é de rádio corredor.

A Sra. Alê Capone reforçou que a comunidade cultural já está sem o Teatro Nacional, de diversos espaços e que esse acompanhamento dessa transição é importante pois a comunidade sabe desconstrução nacional e, por isso, estão dando graças à Deus que o DF resolveu assumir o espaço e, diferente de outros estados, acreditam que não irão perdê-lo. Comentou que diante do desmonte que está ocorrendo a comunidade deseja saber como pode ajudar, pois sabem quanto custa equipar um espaço daquele porte, que o transporte dos equipamentos será mais caro do que eles valem e que um termo de doação seria muito melhor tanto para Brasília quanto para a Funarte Nacional. Ressaltou que gostaria de saber como está a articulação política, pois sabem dos prazos e, por melhores que sejam as intenções da Secretaria de Cultura, sabem que levará meses para as licitações da reforma e dos equipamentos, depois levará mais meses para as contratações, enfim, várias ações que demandarão tempo e recursos, quando sabem que a Secretaria de Economia disputa recursos com outras pastas.

Aproveitou para reforçar a importância da recomposição do Conselho de Economia Criativa para que possam manter esses equipamentos vivos. Se colocou à disposição para contribuir com o que for possível e preciso e apontou que gostaria de ouvir essas respostas, saber um pouco mais, pois escutam muitas coisas e não sabem o que é real e o que não é, além de não saberem com o que podem contar nem quando.

O Conselheiro João Moro apontou que é muito importante que tragam cada vez mais informações, mas que, embora não se lembre exatamente, na última reunião datas foram apontadas. Lembrou que o

Secretário virá ao Conselho para conversar com todos e para falar sobre as dúvidas. Ressaltou que as obras emergenciais vão começar imediatamente no espaço Funarte.

Lembrou de um ponto fora da pauta atual, comentou que na pauta sobre o Regimento Interno foi falado sobre Live e que acabou não falando naquele momento, mas que a Live sobre os CEACs tem mais de mil e oitocentas visualizações. Agradeceu a Conselheira Rita por divulgar a Live e ressaltou que é importante proporem cada vez mais ações.

A Conselheira Fernanda fez referência ao Plano de Cultura, anexo da LOC, em seu Inciso 8, ação 8.24, dispõe sobre o Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal (CONPLAN), que cabe aos gestores executivos “Implementar modelos inovadores de gestão nos equipamentos culturais, de acordo com suas singularidades”. Destacou a reunião ordinária do Conselho de Patrimônio Territorial e Urbano do DF, que aconteceu no dia 13 de julho de 2021, Ata registrada no DODF nº 130, onde o Secretário Bartolomeu Rodrigues que é Conselheiro nesse Conselho, falou sobre a devolução do Complexo Cultural Funarte pelo Governo Federal, destacou que estão sendo realizados estudos para criação de mais opções culturais e escolher um novo nome para o Complexo.

Propôs como encaminhamento que chamem o Secretário Bartolomeu, já que ele é membro deste Conselho, que precisa de integração junto às instâncias de participação da LOC e solicitar uma reunião para debate para entenderem quais são as estratégias políticas para esse espaço. Também solicitou um documento consolidado, elaborado pela Secretaria de Economia Criativa, contendo: 1. as diretrizes desses estudos citados pelo Secretário na 185ª Reunião Ordinária do CONPLAN; 2. resultados já alcançados a respeito desses estudos; 3. que esses resultados sejam repassados ao CCDF quinzenalmente; e 4. que seja encaminhado ao CCDF o plano de projeto de reocupação do espaço Funarte. Apontou que esses são insumos importantes para que o CCDF possa debater com a rede, em especial com o Conselho Regional de Cultura do Plano Piloto, que será impactado, pois será mais um equipamento cultural para sua gestão, e para que possam envolver outras Regiões Administrativas que também serão beneficiárias desse espaço, tendo em conta que a Funarte é um espaço da rede de todo o Brasil, mas principalmente de realizações da nossa identidade cultural, por meio de intercâmbios com pessoas de vários estados e países.

O Sr. Sartori, Produtor Cultural há 25 anos, comentou sobre a suposta boa intenção de reforma do espaço Funarte, como apontou, dizendo que é gravíssimo, uma vez que a comunidade cultural já não tem o Teatro Nacional, fechado há anos, com uma proposta para a reabertura e reforma. Apontou que estamos em uma pandemia em que a classe artística foi atropelada, onde várias pessoas perderam seus empregos e aí veem mais uma reforma sem uma consulta prévia, com funcionários da própria Funarte dizendo que existem alternativas para continuarem a usar o espaço, alternativas ao fechamento total, com pessoas demitidas em meio a pandemia. Salientou que quem é produtor, quem é artista, trabalha em qualquer lugar, mas que poderia ter um plano paralelo a todo esse desmonte para fazer essa reforma. Falou que pode estar alienado, mas não vê ninguém falando sobre esse plano paralelo, nem dentro da Funarte. Que simplesmente foi proposto o fechamento para reforma, de uma forma negligente, insensível e que é incabível de acontecer. Disse que estão tirando as migalhas que as pessoas têm para trabalhar e que os tomadores de decisão precisam ter um pouco mais de consciência de que suas decisões implicam em outras pessoas.

O Conselheiro Nonato endossou as palavras da Conselheira Regional Neide e da Conselheira Rita, retirando a animosidade, pontuou, e apontou que acredita na preocupação da comunidade, pois aquele espaço, para quem viveu o movimento cultural dos anos 80, é uma grande conquista e que se existe uma pessoa que conquistou aquele espaço praticamente sozinho foi o Heron Santiago, que foi quem lutou para a criação da casa do Teatro Amador daquela época; que foi uma luta muito grande que o Heron e outros companheiros lutaram até criar o Teatro Amador daquele espaço, que em respeito a ele e aos outros companheiros que não podem permitir o fechamento daquele espaço. Comentou que hoje existe uma sanha para privatização dos espaços e equipamentos culturais que muito preocupa a comunidade cultural e que as classes cultural e artística acabam perdendo espaços

que lhes são muito caros. Assim, reivindicou que a SECEC não deixe que aquele espaço seja sediado para uma empresa, mesmo que para uma empresa do meio cultural, e apontou a necessidade da realização de um inventário para se garantir que equipamentos do GDF não sejam levado e garantir que o espaço fique para a comunidade cultural e artística do Distrito Federal.

A Conselheira Rita achou ótimo que o Conselheiro Nonato trouxe essa memória, contou que era amiga do Heron Santiago, que trabalhou com ele, de todo o processo de construção. Disse que participou de forma orgânica de todo o processo e que quando escolheram o nome Plínio Marcos para o espaço foi totalmente contra, pois considerou que o espaço deveria se chamar Heron Santiago. Reforçou que essas lembranças são importantes para que todos compreendam que as coisas não nascem do nada. Disse que aquele espaço tem uma história muito importante que está enraizada na cultura do Distrito Federal e que quando a comunidade se volta, se preocupa, pede informações, quer saber o que está acontecendo, ela tem propriedade para fazer essas perguntas, tem o direito de fazê-las, pois passaram por lá crianças, adolescente e jovens que querem continuar unidos com a contemporaneidade fazendo projetos para manter aquele espaço. Reforçou que não precisam aguardar o Secretário para ter informações precisas, pois cabe de fato, e que o Conselheiro João trouxe informações, um informativo à comunidade cultural sobre como está sendo feito esse processo. Por fim, concordou com o Sr. Sartori sobre a preocupação da comunidade com mais essa reforma.

A Presidente lembrou que quando a Secretaria anunciou que estava trazendo de volta o Complexo da Funarte ela anunciou as linhas gerais, pois os detalhes estão sendo cuidados pelas áreas de patrimônio e outras, mas que a Secretaria se comprometeu com a Funarte a manter a pauta de agenda e que isso significa que o espaço não será fechado e foi dito inclusive que já existe planejamento para celebração do centenário da Semana de Arte Moderna, mas, ressaltou, existem obras emergenciais a serem feitas no Complexo, pois algumas coisa foram deixadas no abandono, que precisam de obras emergenciais e que essas obras já estão empenhadas, conforme, conforme informado na reunião da semana passada. Que existem empresas já contratadas pela SECEC, que trabalham por ordem de serviço, sob demanda, e que já têm valores empenhados para pagamento.

A Conselheira Tereza Padilha contou que a comunidade cultural teve uma reunião com o Secretário Bartolomeu na qual ele não falou de datas, mas que não tem como ficar com equipamentos, e a Conselheira Rita que é muitíssimo bem-informada deve saber, do Governo Federal. Comentou, se dirigindo em especial a Conselheira Rita, que devem sim exigir informações da própria Secretaria de Cultura com o movimento cultural, que isso é legal, pois todos ficam ansiosos em saber informações, pois fechar um espaço de cultura, seja qual for, pelo motivo que for, deveria ser proibido, mas que é importante que a comunidade tenha um espaço em condições de uso. Relatou que foi pessoalmente até a Funarte e não acreditou no que viu. A Funarte não está em condições!

Reforçou que é preciso ter transparência e informações para que a comunidade cultural não tenha informações de corredor, que é algo que considera ridículo. Precisam de informações oficiais. Pontuou que o Conselheiro João Moro foi muito tranquilo e transparente em suas colocações, que trouxe uma informação que desconhecia e que agora está mais tranquila. Destacou mais uma vez que a comunidade deve sim exigir da Secretaria de Cultura informações e prazos sobre o que será feito, mas que não tem condições, a comunidade pode até solicitar, mas que é a Secretaria de Cultura que terá que resolver; solicitar os equipamentos, mas que os equipamentos não pertencem aos GDF.

Comentou que durante a fala da Conselheira Rita a Presidente Elizabeth sorriu, mas que as vezes as pessoas têm alguns tics de riso e achamos que é uma coisa, mas que considera que companheiras mulheres devem sempre defender uma a outra, mesmo que depois, de forma provada, se desentendam; ressaltou que defender uma companheira é muito bacana e que fica muito triste como testemunha algumas violências, em especial violências contra mulheres. Congratulou a fala do Conselheiro Nonato e saudou algumas coisas da fala da Conselheira Neide. Finalizou agradecendo a oportunidade de fala e rogando por mais respeito e transparência, que é o fundamental.

O Conselheiro Nonato comentou, se dirigindo a Conselheira Tereza, que o GDF pode solicitar a

mediante empréstimo ou doação os equipamentos da Funarte para que fiquem no DF ao que a Conselheira respondeu que podem pedir e dar transparência.

A Presidente informou que já são 22h30 e que ainda existem pontos de pauta que serão levados para a próxima reunião, pois foram aprovado pelo Pleno. Lembrou aos Conselheiros que farão um mutirão no próximo final de semana para analisar as inscrições dos postulantes a candidatos para os CRCs, tendo em vista que as incrições se encerram na sexta-feira próxima.

Apontou que já foram solicitadas informações e que o Secretário já confirmou que virá ao Conselho para falar sobre a retomada do Complexo Cultural da Funarte, mas que reforçará a solicitação de informações à Secretaria.

A Presidente do Conselho agradeceu a presença e a contribuição de todos e deu por encerrada a reunião.

A reunião encerrou-se às 22h35, ficando a atribuída a mim a redação da ata da presente reunião que a submeterei aos Conselheiros de Cultura do Distrito Federal para aprovação.

Seguirá anexo a essa Ata o chat da 13ª Reunião Ordinária do Conselho de Cultura do Distrito Federal.



Documento assinado eletronicamente por **KENIA SEVERO PEREIRA - Matr.0247653-3, Secretário(a) Executivo(a)**, em 05/08/2021, às 19:09, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **ELIZABETH FERNANDES - Matr.0245379-7, Presidente do Conselho**, em 05/08/2021, às 19:10, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **WELLINGTON JOSE LOURENCO DE ABREU - RG 1570434 SSP/DF, Usuário Externo**, em 06/08/2021, às 08:11, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **PEDRO PAULO DE OLIVEIRA - Matr.0501696984-7, Assessor(a) Especial**, em 06/08/2021, às 10:37, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **IARIADNEY ALVES DA SILVA - RG 2738210 SSP/DF, Usuário Externo**, em 06/08/2021, às 10:49, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **JOÃO ROBERTO DE OLIVEIRA MORO - Matr.0242538-6, Subsecretário(a) de Fomento e Incentivo Cultural**, em 06/08/2021, às 11:29, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **ALINE MARIA DA SILVA CAMILO - Matr.0238577-5, Coordenador(a) do Fundo de Apoio à Cultura**, em 06/08/2021, às 14:40, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **Fernanda Barbosa Adão, Usuário Externo**, em 06/08/2021, às 16:08, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **RITA DE CÁSSIA FERNANDES DE ANDRADE - Matr.0244228-0, Membro do Conselho**, em 10/08/2021, às 14:18, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=66943894)
verificador= **66943894** código CRC= **31F129BD**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SCTN, Via N2, Anexo do Teatro Nacional - Bairro Asa Norte - CEP 70070-200 - DF

CHAT
13ª REUNIÃO ORDINÁRIA 20/07/2021
VIA ZOOM REUNIÕES

De Secretaria de Cultura para Todos: 06:22 PM

13ª Reunião Ordinária do Conselho de Cultura do Distrito Federal

19h15 – **INFORMES**

- Informes Gerais da Presidência
- Informes dos Conselheiros
- GT Acessibilidade (composição e prazo)
- Manifestação sobre parecer da Secretaria Especial da Cultura
- Outros
- Informes da Comunidade (até 03 inscrições – 2 minutos cada)

De Secretaria de Cultura para Todos: 06:23 PM

PAUTA

19h45 - Lei Aldir Blanc

20h15 – Debate sobre saldo remanescente e liberação de recursos da SEEC para SECEC (Convite enviado ao Secretário de Economia)

20h55 - Debate sobre instrução para Conselhos Regionais de Cultura sobre os Regimentos interno (minuta).

21h00 - Complexo Cultural da Funarte (Convite enviado à SECEC)

21h00 - Discussão do Regimento e operacionalização dos Comitês Macrorregionais: diretrizes, primeiros passos e resultados emergenciais esperados

21h35 - Proposta e votação de ideias de ações preventivas e de direcionamento de políticas públicas por meio das ferramentas do Sistema de Financiamento à Cultura a regiões de alta vulnerabilidade social (Prioritariamente iniciar com: Ceilândia e Sol Nascente)

21h50 - Instituição de GT para trabalhar definição de linhas de abordagem e diretrizes para elaboração da Cartilha de Pareceristas do FAC – nomes e prazo

22h - ENCERRAMENTO

De Secretaria de Cultura para Todos: 07:00 PM

Prezados, a Professora Alyne nos acompanhará na reunião de hoje fazendo a tradução para a Libras.



Conselho de Cultura
do Distrito Federal

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONSELHO DE CULTURA DO DISTRITO FEDERAL

De Neide Nobre para Todos: 07:03 PM

Boa noite à todas, todos e todes

De Iara Alves para Todos: 07:03 PM

Boa noite!

De Beth Fernandes para Todos: 07:05 PM

boa noite comunidade!

De Joao Breyer CRC Gama para Todos: 07:06 PM

Boa noite a todos e todas!

De Denise para Todos: 07:09 PM

Boa noite a todos

De Wellington Abreu para Todos: 07:14 PM

Boa noite a todas, todos e todes.

Consegui entrar Presidente

Boa noite

De Marco Gomes para Todos: 07:14 PM

Boa noite a tod(a,o,es)

De Fernando Cardoso para Todos: 07:16 PM

Boa noite pessoal!

Bem-vinda!

De Rita Andrade para Todos: 07:16 PM

Que conseguias maravilhosa!

Parabéns CCDF!

*Conquista

De Wellington Abreu para Todos: 07:20 PM

Uhuuu vai dar certo

De Fernanda para Todos: 07:22 PM

me inscrevo

De Márcio Apolinário para Todos: 07:25 PM

Boa noite pessoal, desculpe a demora. Gostaria de saber se já falaram sobre a devolutiva sobre a questão colocada sobre a lei emergencial da cultura. O secretário já enviou a resposta?

De Alê Capone para Todos: 07:29 PM

Todo apoio ao CRC GUARÁ



Conselho de Cultura
do Distrito Federal

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONSELHO DE CULTURA DO DISTRITO FEDERAL

De Joao Breyer CRC Gama para Todos: 07:30 PM

Todo apoio ao CRC Guará!

De Mim para Márcio Apolinário: (Mensagem direta) 07:31 PM

Seu e-mail foi transformado em processo e encaminhado à SECEC. Estamos aguardando uma resposta.

De Joao Breyer CRC Gama para Todos: 07:33 PM

Muito bom Fernanda!

De Fernanda para Todos: 07:35 PM

destaco que a cada nova formação de conselho, novas necessidades surgem, a LOC é dinâmica nesse sentido. Antes pode não ter tido esta necessidade, mas qualquer conselheiro é livre para manifestar dúvidas e solicitações ao CCDF. Não necessariamente, precisa ser aprovado pelo pleno.

De Márcio Apolinário para Mim: (Mensagem direta) 07:41 PM

vou entrar com e-mail tvmulticultural vou precisar usar este e-mail para outra reunião

De NONATO-CRC/CRUZEIRO para Todos: 07:42 PM

Parabéns ao CCDF, pela acessibilidade da reunião de hoje, com a interpretação das falas pela Língua Brasileira de Sinais. Nonato/CRC-Cruzeiro.

De Alê Capone para Todos: 07:42 PM

Boa noite a todas, todos e todes! Coletivo Backstage presente!

De Neide Nobre para Todos: 07:46 PM

Logo ao assumir o Administrador o Sr Abílio já convocou a comunidade para diálogo

Me interesse nessa informação também

De NONATO-CRC/CRUZEIRO para Todos: 07:47 PM

Só há óbice quando o participante faz parte dois conselhos governamental.

De Alê Capone para Todos: 07:49 PM

Verdade! Precisamos recompor o Conselho com pessoas comprometidas com a História da Faculdade.

De NONATO-CRC/CRUZEIRO para Todos: 07:49 PM

Já pode inscrever a Comunidade?

Para informe?

De Neide Nobre para Todos: 07:54 PM

https://www.instagram.com/p/CRjphK3FcI9/?utm_medium=copy_link



Conselho de Cultura
do Distrito Federal

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONSELHO DE CULTURA DO DISTRITO FEDERAL

link da convocação para composição do Conselho para Dulcina

Sim essa informação é real estão sem luz

Conselheiro Welington legado deixado

De Alê Capone para Todos: 07:56 PM

Parabéns, CCDF!!!! Obrigada Prof. Alyne!

De Neide Nobre para Todos: 07:56 PM

Acessibilidade conquistada, avançando

De Sartory para Todos: 07:56 PM

É POSSÍVEL NOS EDITAIS DO FAC inserir o REGRAMENTO de alguns editais colocarem que um número x de apresentações teriam que ser no teatro Dulcina?? Seria uma força de ajuda financeira pra o local (Sartory).

De NONATO-CRC/CRUZEIRO para Todos: 07:58 PM

Boa Sartory. É uma forma de contribuir para manter aquele Patrimônio Cultural, sobretudo das cênicas.

De Sartory para Todos: 07:58 PM

É POSSÍVEL NOS EDITAIS DO FAC inserir o REGRAMENTO de alguns editais colocarem que um número x de apresentações teriam que ser no teatro Dulcina?? Seria uma força de ajuda financeira pra o local (Sartory).

De Beth Fernandes para Todos: 08:05 PM

disponibilizei no nosso grupo do WhatsApp desde que Aline identificou o problema.

De Neide Nobre para Todos: 08:05 PM

Me inscrevo para essa pauta

De Beth Fernandes para Todos: 08:05 PM

Naltou uma orientação para o regimento, pois diz que teria um modelo anexo, mas não foi feito

Faltou**

De NONATO-CRC/CRUZEIRO para Todos: 08:07 PM

Foi assim, que o CRC Cruzeiro fez. Baseado na Minuta que nos foi enviado pelo CCDF, e adequamos a nossa realidade no CRC Cruzeiro. Um ou dois dispositivos que adequamos, para o nosso CRC.

De Marco Gomes para Todos: 08:20 PM

O regimento interno de Samambaia acima.



Conselho de Cultura
do Distrito Federal

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONSELHO DE CULTURA DO DISTRITO FEDERAL

A referida minuta está no process: 00150-000062362020-89

De Aline para Todos: 08:22 PM

Concordo , Neide

De NONATO-CRC/CRUZEIRO para Todos: 08:24 PM

O Cruzeiro recebeu e retornou com os nossos ajustes.

De Denise para Todos: 08:26 PM

Eu recebi essa minuta dia 16 de nov de 2020 , tentei fazer um chamamento com meu conselho , mas sem sucesso ... porem sao regimento interno minuta , passaram para termos o caminho para fazer o regimento interno

De Joao Breyer CRC Gama para Todos: 08:26 PM

Gostaria de perguntar se entre as 10 RAs que estão com problema no Regimento Interno, se o Gama é uma dessas cidades, poderia me informar?

De NONATO-CRC/CRUZEIRO para Todos: 08:26 PM

Presidenta, quando abrir para a comunidade, me inscrevo sobre este ponto. Nonato.

De Neide Nobre para Todos: 08:28 PM

Recebi e-mail do CCDF dia 04 de dezembro de 2020 com essa documentação

De Joao Breyer CRC Gama para Todos: 08:32 PM

me inscrevo

De Fernanda para Todos: 08:33 PM

não falei isso conselheira. Destaquei que não cabe ao CCDF entrar na esfera de especificidade de cada região administrativa

De Beth Fernandes para Todos: 08:33 PM

chegaram 10 ao CCDF. Dos 25 CRCs

De Joao Breyer CRC Gama para Todos: 08:35 PM

O Gama esta entre esses 10 Beth?

De Beth Fernandes para Todos: 08:35 PM

não sei de cor, João, terei que verificar

De Mim para Todos: 08:35 PM

O Gama enviou, sim.

De Joao Breyer CRC Gama para Todos: 08:35 PM

isso quer dizer que esta tudo bem?

De Beth Fernandes para Todos: 08:36 PM



Conselho de Cultura
do Distrito Federal

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONSELHO DE CULTURA DO DISTRITO FEDERAL

João, não sei se ponto focal verificou

De Joao Breyer CRC Gama para Todos: 08:38 PM

Ok, vou checar como o presidente para ver se esta tudo bem. Te agradeço.

To niscrito

De Marco Gomes para Todos: 08:43 PM

O oficio citado pela Conselheira Iara, enviado aos administradores: Ofício Nº 17/2020 -

SECEC/GAB/CCDF

Brasília-DF, 16 de novembro de 2020.

De Beth Fernandes para Todos: 08:43 PM

o que receberam é o que Marcão postou acima

De Fernanda para Todos: 08:44 PM

não fazemos a gestão do conhecimento do CCDF

isso tá travando nosso processo.

Substitui a secretaria executiva e temos que começar tudo de novo?

não dá

se a direção do CRC vai ter TI, Design enfim...

De Beth Fernandes para Todos: 08:45 PM

só se a secretaria antiga apagou os e-mails!

De Fernanda para Todos: 08:46 PM

se nas reuniões do pleno pode abrir os suplentes e comunidade para votação, desde que seja aprovado pelo pleno

não tem condição a gente vetar a realidade regional.

se não foi encaminhado Minuta, vamos mandar então em formato de minuta para atender à presidência. Mas não retroceder processos.

coloca as Atas no GED e pesquisa por palavra chave

De Marco Gomes para Todos: 08:46 PM

e-mail foi enviado para o CRC Taguatinga no dia: seg., 16 de nov. de 2020. O Assunto da mensagem: "Minuta do Regimento Interno dos CRCs: Taguatinga"

De Fernanda para Todos: 08:47 PM



Conselho de Cultura
do Distrito Federal

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONSELHO DE CULTURA DO DISTRITO FEDERAL

minha proposta é a seguinte execução de processo:: Secretaria Executiva recebe => encaminha para a AJL => AJL faz parecer de cada regimento => analisa o parecer e aprova ou não o regimento

De Marco Gomes para Todos: 08:47 PM

Foram enviados 4 documentos: LOC, Resolução, e Minuta em formato PDF e Regimento Interno em formato DOC

De Joao Moro para Todos: 08:49 PM

Marco inclusive aqui nos diz que chegou o de Taguatinga...

De Marco Gomes para Todos: 08:50 PM

Acima os quatro documentos recebidos pelo CRC de Taguatinga

De Fernanda para Todos: 08:53 PM

a construção dos regimentos é um exercício de aprendizagem
cada conselheiro precisa coletivamente debater como acontece no CCDF e verificar o que cabe e o que precisa complementar para a realidade regional.

De Beth Fernandes para Todos: 08:54 PM

RESOLUÇÃO Nº DE DE DE 2020.

Aprova o Regimento para composição, recomposição, funcionamento e gestão administrativa dos Conselhos Regionais de Cultura do Distrito Federal e dá outras providências.

O PLENO DO CONSELHO DE CULTURA DO DISTRITO FEDERAL, no uso de suas atribuições conferidas pelo art. 11 da Lei Complementar Distrital n º 934, de 07 de dezembro de 2017, e com base nas deliberações contidas na ata da 340ª Reunião Extraordinária, RESOLVE:

Art. 1º Fica aprovado o regulamento para composição, recomposição, funcionamento e gestão administrativa dos Conselhos Regionais de Cultura do Distrito Federal e o modelo de Regimento Interno dos CRC, instituídos pelo art. 12 da Lei Complementar Distrital nº 934, de 07 de dezembro de 2017, chamada Lei Orgânica da Cultura (LOC), nos termos do Anexo Único desta Resolução.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.



Conselho de Cultura
do Distrito Federal

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONSELHO DE CULTURA DO DISTRITO FEDERAL

Art. 3º Ficam revogados os seguintes atos normativos:

I - Resolução nº 07, de 22 de agosto de 2011;

I

Acho isso horrível, Rita

De Fernanda para Todos: 08:54 PM

não existe modelo pronto para CRCs... Existe um padrão do CCDF.

De Beth Fernandes para Todos: 08:54 PM

concordo total com você nisso

De Joao Moro para Todos: 08:58 PM

encaminha a minuta do Regimento Interno dos Conselhos Regionais de Cultura aos Administradores e Gerentes de Cultura, sendo membros natos dos Conselhos Regionais de Cultura, para ajustes de acordo com a Lei Orgânica da Cultura e para considerações pertinentes ao documento,

De Fernanda para Todos: 08:59 PM

cara

sério...

De Iara Alves para Todos: 08:59 PM

No email que encontrei consta a minuta.

De Fernanda para Todos: 08:59 PM

eu não to entendendo juro...Pra que "mandaram" a minuta para os administradores?

De Iara Alves para Todos: 08:59 PM

Encaminhei para A Kênia.

De Fernanda para Todos: 09:00 PM

gente que processo é esse???

se a deliberação foi para os conselheiros?
presidentes

De Joao Moro para Todos: 09:00 PM

00150-000062362020-89

Esse aqui

Posso enviar o processo

De Beth Fernandes para Todos: 09:01 PM

importante ter essa memoria, Iara



Conselho de Cultura
do Distrito Federal

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONSELHO DE CULTURA DO DISTRITO FEDERAL

De Joao Breyer CRC Gama para Todos: 09:04 PM

Erro de comunicação, isso acontece

Criar o GT e o GT pensa no seminário, se houver

De Iara Alves para Todos: 09:04 PM

Para a minha Macro foi, inclusive em word, para editarem no próprio documento.

De 8 soluções para Todos: 09:07 PM

Gostaria de saber que horas está previsto o ponto de pauta sobre a Funarte.

De Beth Fernandes para Todos: 09:10 PM

não ficou na AJL. Wellington me chamou atenção que estava aprovada pelo eles.

De Denise para Todos: 09:11 PM

Vou ter que me ausentar no final da reunião, uma boa noite a todos, todas e todos

De Fernanda para Todos: 09:11 PM

agradecemos sua presença Denise

De Joao Breyer CRC Gama para Todos: 09:14 PM

Da para juntar as 3

Consenso....viva

live

eu quero aprender

De Fernanda para Todos: 09:15 PM

live

como da LOC

apresenta a estrutura com base no CCDF

com exemplos

De Joao Breyer CRC Gama para Todos: 09:15 PM

quero participar

De Neide Nobre para Todos: 09:17 PM

FUNARTE é pauta, precisamos de informações para compartilhar

De Joao Breyer CRC Gama para Todos: 09:24 PM

sim

quero participar

faz um grupo de trabalho

De Joao Moro para Todos: 09:24 PM



Conselho de Cultura
do Distrito Federal

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONSELHO DE CULTURA DO DISTRITO FEDERAL

me manda uma msg, Joao?

De Joao Breyer CRC Gama para Todos: 09:25 PM

meu zip é 61 984073874

De Beth Fernandes para Todos: 09:26 PM

e nada do decreto

De Fernando Cardoso para Todos: 09:28 PM

Desesperador eu diria ... Urgente... 🙏🙏

De Neide Nobre para Todos: 09:29 PM

Me inscrevo para essa pauta

De Marco Gomes para Todos: 09:29 PM

tudo de bom a todos.

De Beth Fernandes para Todos: 09:29 PM

obrigada Marcos

De Fernando Cardoso para Todos: 09:37 PM

Sim ! Simplificada e mais abrangente...

Faço coro! Obrigado Rita Andrade

Obrigado Neide!

Verdade

Situação tensa mesmo!

De Neide Nobre para Todos: 09:38 PM

Pauta FUNARTE

1-Solicitamos que seja solicitado por esse Conselho a SECEC os passos detalhados da transição estrutura, equipamentos, reforma, corpo técnico bem como o andamento das pautas e programação para os próximos meses.

2- Solicitamos que o CCDF solicite através documento informações ao coordenador da FUNARTE Centro Oeste de como ficará a representação da FUNARTE Centro Oeste?

De 8 solucoes para Todos: 09:39 PM

Concordo com a conselheira Rita e com a pauta da conselheira Neide.

De Neide Nobre para Todos: 09:40 PM

Me inscrevo para essa pauta

De 8 solucoes para Todos: 09:41 PM

eu - Alê Capone



Conselho de Cultura
do Distrito Federal

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONSELHO DE CULTURA DO DISTRITO FEDERAL

De Beth Fernandes para Todos: 09:41 PM

este ponto 1 foi solicitado e o secretário virá após 4/8 dar as informações

De 8 solucoes para Todos: 09:45 PM

Perfeito Neide

Também queremos saber como será a gestão da Funarte. Vai ter concurso público? Vai ter edital de ocupação? Como vai ser contratada a equipe técnica para manutenção?

De Neide Nobre para Todos: 09:46 PM

precisamos

De Beth Fernandes para Todos: 09:47 PM

este ponto 1 foi solicitado e o secretário virá após 4/8 dar as informações

De 8 solucoes para Todos: 09:47 PM

Qual é o planejamento da SECEC para a disponibilização do espaço, mesmo que parcialmente, pra comunidade?

De Beth Fernandes para Todos: 09:48 PM

este ponto 1 foi solicitado e o secretário virá após 4/8 dar as informações

foi o Pleno quem pediu que ele viesse!

De Cleide Soares para Todos: 09:49 PM

Um presente os espaços do Complexo Cultural Funarte voltarem para o devido lugar, o GDF.

De 8 solucoes para Todos: 09:49 PM

Será ótimo ele vir. Mas a cada dia que passa perdemos um pedacinho....

Já perdemos os refletores, né?

De Cleide Soares para Todos: 09:50 PM

Importante lembrar que os equipamentos e mobiliários que lá estão, em sua maioria, da Funarte.

De Beth Fernandes para Todos: 09:50 PM

estava demorando a patrulha.. triste lembrança eu tenho das patrulhas

De Neide Nobre para Todos: 09:51 PM

Estamos atentos organizados em grupos nas redes sociais para acompanhamento dessa transição, para que se possa continuar a utilização do complexo. Precisamos de informações oficiais para que possamos compartilhar para comunidade Cultural

De 8 solucoes para Todos: 09:52 PM

Não é Patrulha, Beth. É amor pelo espaço.



Conselho de Cultura
do Distrito Federal

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONSELHO DE CULTURA DO DISTRITO FEDERAL

De Beth Fernandes para Todos: 09:52 PM

patrulha contra mim. Aquele espaço é meu também

De Aline para Todos: 09:52 PM

Rita, o SECEC já informou que participará da reunião sobre a Funart. E sobre as ações da SECEC, tudo é divulgado nas redes sociais

De Cleide Soares para Todos: 09:52 PM

Ainda bem que temos os espaços da Funarte de volta, sempre. Nunca devia ter ido.

De Sartory para Todos: 09:52 PM

gostaria de falar (Sartory)...

De Cleide Soares para Todos: 09:54 PM

Funarte passou por gestões irrelevantes para a cultura do DF

De Beth Fernandes para Todos: 09:54 PM

vou pegar a ata da semana passada com a data que eu falei!

e vc diz que não tem data

De 8 solucoes para Todos: 09:54 PM

Queremos construir juntas. Sabemos que a SECEC assumir esse espaço é maravilhoso. Mas a tentativa de desmonte da Funarte Nacional é real. Nosso medo é real.

De Aline para Todos: 09:54 PM

Nunca antes a ASCOM da SECEC foi tão atuante, todas as ações da SECEC são divulgadas à toda a comunidade

De Cleide Soares para Todos: 09:54 PM

terceirizados, Rita.

De Rita Andrade para Todos: 09:55 PM

Obrigada Cleide!

De Cleide Soares para Todos: 09:55 PM

os servidores da Funarte estão tranquilos. Têm estabilidade

De Neide Nobre para Todos: 09:56 PM

Solicitamos informações oficiais para que possamos compartilhar com a Comunidade Cultural

De Cleide Soares para Todos: 09:57 PM

Acho que nós, movimento cultural, devemos ir pra cima da Funarte para criar sua base em Brasília também, independente dos nossos espaços (do DF).

De Fernando Cardoso para Todos: 09:57 PM



Conselho de Cultura
do Distrito Federal

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONSELHO DE CULTURA DO DISTRITO FEDERAL

Sem falar que em vésperas de ano eleitoral não se terá tempo hábil para reequipar o espaço

De Cleide Soares para Todos: 09:59 PM

Acho que o nosso problema não são os espaços do GDF que estavam na Funarte.

O problema é a Funarte organizar a base dela no Centro-Oeste. Precisamos ir atrás disso lá no Ministério do Turismo, no abominável Frias

De Joao Breyer CRC Gama para Todos: 09:59 PM

podemos mobilizar os parlamentares do DF para ajudar, mas precisamos ter informações

De Cleide Soares para Todos: 10:01 PM

não estamos com problemas com esses espaços que estão voltando. Isso está muito claro para mim.

A SECEC está cuidando da forma correta. O problema é outro. Funarte indo embora. O

Governo Federal tem um monte de espaços legais no DF para instalar a Funarte. Não entendo porque não estamos lutando ainda por isso

De Fernando Cardoso para Todos: 10:01 PM

Total Cleide! Sem informações precisas não temos como tomar providências necessárias para a urgência que é perante ao desmontente

De Cleide Soares para Todos: 10:02 PM

Mas qual providências devemos tomar, se essas providências são de competência da SECEC e estão tomando?

De Neide Nobre para Todos: 10:02 PM

Quero aqui registrar que tenho um enorme respeito, consideração por toda à equipe do Complexo Cultural da FUNARTE Centro Oeste e estamos tendo uma perda e precisamos solicitar URGENTE informações sobre como ficará à representação da FUNARTE Centro Oeste.

De Fernando Cardoso para Todos: 10:02 PM

Boa observação Cleide

De Cleide Soares para Todos: 10:02 PM

Acho que temos problemas super graves para entender. Funarte como Funarte Centro-Oeste

De Dayse Hansa para Todos: 10:03 PM

cri do plano deliberou em sua ultima reunião q para requerimentos de informações

deve ocorrer na próxima semana

De Cleide Soares para Todos: 10:03 PM



Conselho de Cultura
do Distrito Federal

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONSELHO DE CULTURA DO DISTRITO FEDERAL

Precisamos organizar a pauta para tratar isso com o Secretário Especial de Cultura, o abominável Frias. Não é de competência da SECEC cuidar da Funarte em si

De Dayse Hansa para Todos: 10:03 PM

sobre os principais espaços, incluindo funarte, 508 e teatro nacional

De Tereza Padilha para Todos: 10:04 PM

Penso que as respostas da Funarte centro oeste está com o Frias.

De Cleide Soares para Todos: 10:04 PM

exatamente, Tereza

não vi nada nessa linha ainda

De Dayse Hansa para Todos: 10:05 PM

além do mais, a audiência pública para debater os espaços públicos e o museu da Bíblia vai ocorrer dia 12 de agosto

além disso, cabe ressaltar que é obrigatório a consulta ao CRC do plano sobre equipamentos existentes e a criação de novos, está na loc

De Fernanda para Todos: 10:05 PM

exatamente Dayse

De Cleide Soares para Todos: 10:05 PM

Sinceramente, não sei se o pessoal não entende tudo que já foi dito milhares de vezes ou não prestam atenção

De Beth Fernandes para Todos: 10:05 PM

ninguém falou em fechamento

De Cleide Soares para Todos: 10:07 PM

Uai isso tem que ser conversado lá na Funarte, órgão federal

o que a SECEC tem a ver com os funcionários do órgão federal? Na boa. Temos que tratar isso lá no governo federal

De Dayse Hansa para Todos: 10:08 PM

acredito que nada mais justo do que o complexo homenagear o Heron. soube a história e fiquei impressionada

De Neide Nobre para Todos: 10:08 PM

Pauta FUNARTE

1-Solicitamos que seja solicitado por esse Conselho a SECEC os passos detalhados da transição estrutura, equipamentos, reforma, corpo técnico bem como o andamento das pautas e



Conselho de Cultura
do Distrito Federal

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONSELHO DE CULTURA DO DISTRITO FEDERAL

programação para os próximos meses.

2- Solicitamos que o CCDF solicite através documento informações ao coordenador da FUNARTE Centro Oeste de como ficará a representação da FUNARTE Centro Oeste?

De Cleide Soares para Todos: 10:08 PM

os espaços que estavam ocupados pela Funarte não são da Funarte. São do GDF e ainda bem que estão vindo para cá, de onde nunca deviam ter saído. Foi uma tremenda sacanagem, Era muito melhor quando estava com o DF

De Neide Nobre para Todos: 10:10 PM

As artes visuais

De Beth Fernandes para Todos: 10:11 PM

há 40 anos produzi muitos shows lá! Muitas aqui nem tinham nascido

De Cleide Soares para Todos: 10:13 PM

Aqueles espaços eram pulsantes, intensos, muito utilizados, próximos de nós da cidade.

Lindos. Depois que foram para a Funarte não foram plenos.

Há um grande exagero da galera quando tratam de que estamos perdendo. Nada disso.

Estamos ganhando muito com o retorno.

De Neide Nobre para Todos: 10:14 PM

Sim estamos em acordo com a SECEC só solicitam

De Cleide Soares para Todos: 10:15 PM

Sala Cássia Eller está devastada. Precisa de reforma sim

De Rita Andrade para Todos: 10:15 PM

sim

De Dayse Hansa para Todos: 10:15 PM

isso cleide

De Rita Andrade para Todos: 10:15 PM

Ma sem que termos?

de onde vem o recurso?

De Dayse Hansa para Todos: 10:16 PM

a entrada da plínio com uma infiltração gigante

De Rita Andrade para Todos: 10:16 PM

Quem vai fazer?

qual a empresa?



Conselho de Cultura
do Distrito Federal

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONSELHO DE CULTURA DO DISTRITO FEDERAL

De Dayse Hansa para Todos: 10:16 PM

risco ate de cair na cabeça do publico

De Rita Andrade para Todos: 10:16 PM

Precisa ter transparência nesse processo todo!

De tereza padilha para Todos: 10:16 PM

Eu fui na sala cássia e fiquei assustada. realmente precisa de reforma urgente

De Cleide Soares para Todos: 10:16 PM

Vamos aguardar. Ainda não foi entregue para o GDF. Está no prazo

De Neide Nobre para Todos: 10:16 PM

Sim estamos em acordo com a SECEC só solicitando informações para compartilhar. É sabido da necessidade da região

De Sartory para Todos: 10:17 PM

Mas as pessoas foram demitidas..? E pessoas lá de dentro da FUNARTE estão com medo sim ...

De Cleide Soares para Todos: 10:17 PM

Nosso problema grave é com a Funarte, órgão federal

De Beth Fernandes para Todos: 10:18 PM

é verdade Cleide

De Cleide Soares para Todos: 10:18 PM

funcionários é do Governo Federal, contratados por lá

De Rita Andrade para Todos: 10:18 PM

Tereza pode se fazer uma transparência de bens!

De Cleide Soares para Todos: 10:19 PM

não adianta a gente ficar cobrando o que serão dos funcionários do governo federal, dos equipamentos e mobiliários que são do governo federal

De Neide Nobre para Todos: 10:19 PM

Reforma da sala Cássia Eller é sabido a sala está fechada à 5 anos

De Rita Andrade para Todos: 10:19 PM

opa, transferência de bens!

De Cleide Soares para Todos: 10:19 PM

exatamente, Tereza Padilha

De Beth Fernandes para Todos: 10:19 PM

essa sala virou depósito, Neide



Conselho de Cultura
do Distrito Federal

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONSELHO DE CULTURA DO DISTRITO FEDERAL

De Neide Nobre para Todos: 10:19 PM

sabemos

De Cleide Soares para Todos: 10:20 PM

Já conversamos isso milhares de vezes e o pessoal mantém as mesmas perguntas. O que a SECEC tem a ver com funcionários da funarte federal?]

De Rita Andrade para Todos: 10:20 PM

O que estamos solicitando é transparência.

De Cleide Soares para Todos: 10:20 PM

Rita, o CNPC está tratando sobre a Funarte Centro-Oeste?

De Rita Andrade para Todos: 10:21 PM

Claro que ã querida!

O CNPC está silenciado, passa por uma ataque violento!

De 8 solucoes para Todos: 10:21 PM

Obrigada a todes

De Dayse Hansa para Todos: 10:21 PM

boa noite

De Rita Andrade para Todos: 10:21 PM

Boa noite!

De Cleide Soares para Todos: 10:21 PM

Entendi, Rita. Não sabia

De Rita Andrade para Todos: 10:21 PM

Um horror!

De Cleide Soares para Todos: 10:22 PM

Precisamos mirar lá pra aquela corja terrível

De Fernando Cardoso para Todos: 10:22 PM

Boa noite!

De Rita Andrade para Todos: 10:22 PM

estamos num luta inglória dentro do CNPC.

Bom descanso!

De Cleide Soares para Todos: 10:22 PM

boa noite, turma! Abraço grande

Fora peste Bolsonaro